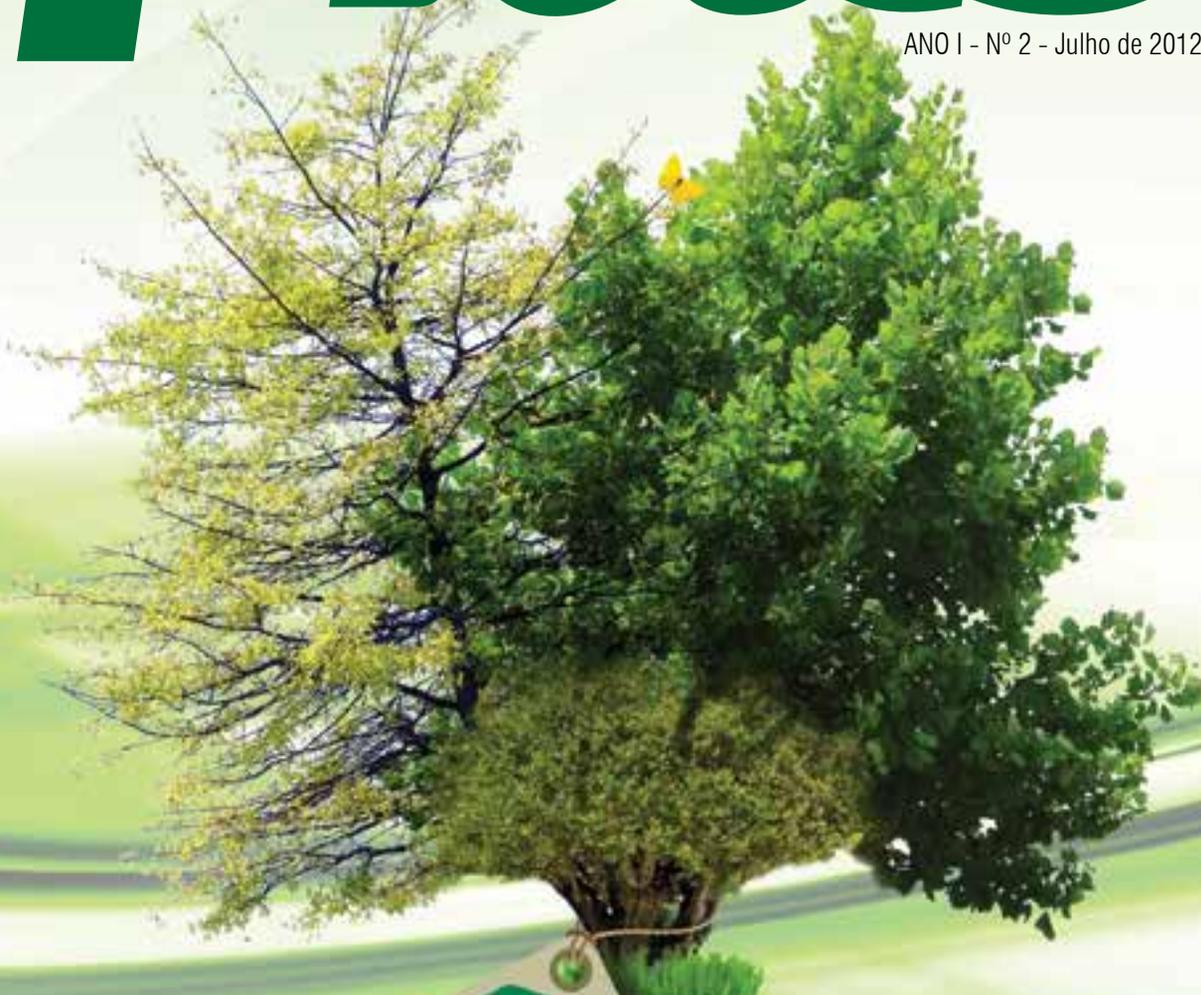


# Mais

ANO I - Nº 2 - Julho de 2012

Venda somente para assinantes



Por um  planeta **mais verde**

As ações que Betim e cidades vizinhas desenvolvem para proteger nosso meio ambiente

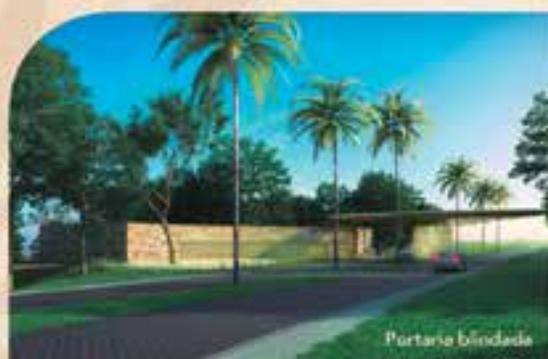
# ECOVILLAS VALE VERDE

NÃO É BEM  
NO CORAÇÃO  
DE BETIM:  
É NO PULMÃO.

INVISTA NA REGIÃO QUE MAIS SE VALORIZA.

Um condomínio diferente de tudo que você já viu. Um projeto inovador do arquiteto Gustavo Penna, com segurança 24h e cercado de muita natureza.

São lotes a partir de 1000 m<sup>2</sup>, a 30 minutos do centro de BH, 10 minutos do centro de Betim e a 10 segundos do Parque Ecológico Vale Verde.



Portaria blindada



Espaço gourmet



Boulevard

- Salão de festas
- Salão gourmet integrado à lagoa
- Boulevard
- Pista de cooper e caminhadas ecológicas
- Quadras de tênis e quadras poliesportivas
- Espaços de recreação infantil
- Condomínio integrado ao Parque Ecológico Vale Verde



Trufas  
Bombons  
Lembranças  
Aniversário  
Casamento  
Nascimento  
Formatura  
Bem-casados  
Páscoa  
Natal

Quanto mais espaço para  
chocolate, melhor.

Por isso, a Xocoalt está  
duas vezes maior.

**Venha provar!**



31 3594 2308

Rua Espanha, 757 - Lojas 06 e 07 - Angola - Betim

(Próximo a PUC)

[xocoalt.com.br](http://xocoalt.com.br)

PASSADOS 20 ANOS DA RIO 92, os principais líderes mundiais voltaram ao Rio de Janeiro para discutir a situação ambiental do nosso planeta. Alguns compromissos foram assumidos, apesar das divergências de interesses entre os países. As dificuldades são incontáveis. Mas é fato que a situação mundial carece de providências imediatas e rigorosas. Instigados pela Rio+20, voltamos nossos olhos, em nossa reportagem de capa, para nossa região, a fim de mostrar ações e pessoas que se destacam na busca da melhoria e da manutenção do meio ambiente.

Nesta edição, damos a cobertura completa da festa de lançamento de Mais, que reuniu centenas de pessoas, entre autoridades, profissionais de comunicação

e anunciantes. O Conversa Refinada desta edição traz a história e os pensamentos de um dos principais empresários de nossa região, o cervejeiro e proprietário do Instituto Vale Verde, Luiz Pôssas.

Continuamos mostrando os talentos de nossa cidade, desta vez, trazendo a arte de Miguel Souza, o artesão que transforma o barro em arte. Em Paladar, descobrimos a “guru das bananas”, Idalícia, que faz doces da fruta desidratada e os vende para grandes supermercados e padarias da capital mineira. Em Pé na Estrada, é a aventureira Telma Bertega que conta uma viagem surpreendente feita pela Itália. Aproveite a leitura de *Mais*, com todas as letras!



# Mais



[www.revistamais.com](http://www.revistamais.com)

[facebook.com/revistamaisbetim](https://www.facebook.com/revistamaisbetim)

<b>Diretor-geral</b>		Geraldo Eugênio de Assis
<b>Diretora executiva</b>		Tayla Assis
<b>Editora chefe</b>		Daniele Marzano
<b>Redação</b>		Lisley Alvarenga
<b>Colaboração</b>		Lorena Scafutto
<b>Revisão</b>		André Souza e Náisa Gécida
<b>Projeto Gráfico</b>		Roger Simões
<b>Equipe de Arte</b>		Roger Simões e Paulo Werner
<b>Equipe de fotografia</b>		Deivisson Fernandes
<b>Gerente comercial</b>		Laís Morais
<b>Equipe comercial</b>		Cláudia Hanaoka, Poliana Silva e Rodrigo do Espírito Santo
<b>Para anunciar</b>		<a href="mailto:contato@revistamais.com">contato@revistamais.com</a>
<b>Departamento financeiro</b>		Karen Prado
<b>Distribuição</b>		Geni Assis
<b>Impressão</b>		Gráfica Del Rey
<b>Tiragem</b>		10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Rua Cremerie, 216, Jardim Petrópolis - Betim/MG

CEP: 32.655-080

Tel.: (31) 3052-0103

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A *MAIS* não se responsabiliza por textos opinativos assinados. "As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

# CONEXÃO 53

Apresentação  
*Renata  
Zacaroni*

Qui 20h  
Reprise  
Sex 13h  
Sáb 9h e 21h  
Dom 10h

[www.tvbetim.com.br](http://www.tvbetim.com.br)



**TVBETIM**  
A TV que é a sua canal  
Canal 53 UHF

# JORNAL 53

É IMPORTANTE SABER O QUE ACONTECE AQUI.

Seg a Sex: 19h15  
Reprise - Seg a Sex: 23h e 7h15

## PRA BALANÇAR A REDE

WWW. **arena53** .COM.BR

Mais que um portal, um guia completo!

SEGUNDA A SEXTA: 18 HORAS



Apresentação  
*César Resende*

PROGRAMA  
**BALADA  
COUNTRY**

Qua 20h  
Reprise  
Qui 13h  
Sáb 2h30 e 19h30  
Dom 18h

[www.tvbetim.com.br](http://www.tvbetim.com.br)



**TVBETIM**  
A TV que é a sua canal  
Canal 53 UHF



52



30

Capa: Paulo Werner



36



58

## 8 O Papo É Outro

O uso da liberdade

## 10 Especial

Lançamento da *Mais* marca noite de Betim

## 14 Conversa Refinada

Entrevista com o empresário Luiz Otávio Pôssas

## 18 Cuidar

Como evitar e tratar as olheiras

## 20 Destaque Empresarial

A visão empreendedora de Arminda Sobrinho

## 24 Talento

A arte da cerâmica nas mãos de Sérgio Miguel

## 26 Aciabe

Novidades no Empresário do Ano 2012

## 28 Niesa

Juntos pela manutenção do veículo

## 30 Veículos

BMW Série 3 é novidade da marca alemã

## 34 Esportes

Conheça a técnica do parkour

## 36 Pé na Trilha

Uma aventura pela Itália

## 38 Capa

Ações locais pela sustentabilidade

## 48 Paladar

Idalice Silva Santos: a artesã das bananas

## 50 Tecnologia

Armazenamento em nuvem

## 52 Saúde e Vida

Uma busca cara pelo corpo perfeito

## 54 Comportamento

Educar para formar

## 56 CDL/Copa Kart

Mais de 800 pessoas participaram da final

## 58 Moda

Brilho em todas as estações

## 64 Transporte

Facilidade e conforto com terminal rodoviário

## 65 Bom Exemplo

Assistência e promoção social

## 66 Social

Um giro por Betim e região

## 68 Aconteceu

Veja você na *Mais*

### ERRAMOS NA ÚLTIMA EDIÇÃO

1) Na matéria Destaque Empresarial, a placa de outdoor que consta é da Nogueira Outdoor, e não da Betim Outdoor; 2) Na página Social da colunista Márcia Werneck, onde se lê Matheus Marcelos deveria ser Barcelos e onde se lê Luiana deveria ser Luciana; 3) Na página 71, fatou uma letra no e-mail da construtora. O endereço correto é: dinizconstrutora@gmail.com; 4) Na legenda da primeira foto da matéria da CDL-Betim, sobre o Miss Comerciária, onde se lê Polyanna Dutra deveria ser Geovana Ferreira.

# MBA FGV

Nova Unidade **BETIM**

**MBA em Gestão Empresarial**

**MBA em Gerenciamento de Projetos**

**MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria**

**MBA em Gestão de Negócios Automotivos**

**Inscrições abertas!**

Condições diferenciadas para inscrições até **30/07/2012**



Informações:  
21 22-3237  
[www.ibs.edu.br](http://www.ibs.edu.br)



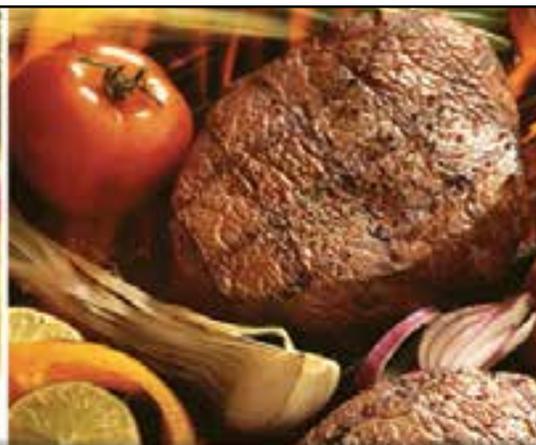
/soufgv



@ibsfgv



IDE  
• management  
• online



*Duas opções de carne + buffet de saladas à vontade + pratos quentes à vontade = você com vontade de voltar todos os dias.*

Buffet com grande variedade em um ambiente agradável e descontraído.

**3532 1860**

De segunda a sábado - De 11h30 às 14h30 . Avenida JK . 575 . Centro Betim



POR GERALDO EUGÊNIO DE ASSIS\*

# O uso da liberdade

NADA MELHOR DO QUE PODER apreciar as coisas boas da vida. Mas essa definição, para alguns, é mais do que subjetiva. Entrar no mérito do que são as coisas boas poderia se tornar particular demais. A intenção é escrever para criar a reflexão. Uma maneira de respeitar os leitores e a própria leitura. Afinal, a leitura é um ato que exige concentração, técnica e, principalmente, percepção. A cada frase corretamente interpretada, um ensinamento adquirido. Pelo menos é assim que deveria ser.

Vamos partir do princípio do que é positivo dentro da sociedade. Não podemos deixar de perceber que qualquer ato que venha colocar em risco a nossa vida ou a de outras pessoas é uma ação negativa. Dentro dessa linha de pensamento, combater os excessos é fundamental.

Mas também não posso afirmar que tudo o que é feito em doses mínimas deixa de ser ruim. A pessoa que dirige em alta velocidade e bêbado, por exemplo, uma vez por ano, pode levar às mesmas consequências do que a que faz isso constantemente. A probabilidade é menor, claro. Mas o resultado é indiferente no que diz respeito às consequências.

Assim também é para o uso de crack e para o sexo sem preservativo. Basta uma única ação para poder colher um resultado desastroso. Ao manter essa linha de pensamento, quero afirmar e tornar visível para as pessoas que algumas atitudes, mesmo que eventuais, não devem ser tomadas. Seja para ter uma experiência ou para ter histórias para contar, elas podem resultar em prejuízos eternos.

Uma máxima de conhecimento público afirma: “tudo o que é demais sobra”. Mas ela não vale para o que citei anteriormente. Nem o pouco é possível. E, seja pouco ou seja muito, essas ações e condutas auxiliaram na construção das muitas restrições

**Hoje, pagamos o preço dos atos dos que não souberam usar sua liberdade de maneira correta. Mas também colhemos os resultados dos feitos dos que morreram por ela. Ser livre não é fazer tudo o que se pode e o que se quer. Ser livre é ter conhecimento das limitações que são necessárias para a boa convivência social. É algo parecido com a definição de felicidade. Pessoas que têm tudo o que o materialismo oferece podem ser tristes**

com que somos obrigados a conviver.

Se algumas pessoas não exagerassem na bebida e, sob o efeito do álcool, não dirigissem e provocassem acidentes, a Lei Seca não teria sido criada. Se o respeito à diversidade existisse há mais tempo, vários privilégios deixariam de existir para aqueles que estiveram à margem da sociedade.

Hoje, pagamos o preço dos atos dos que não souberam usar sua liberdade de maneira correta. Mas também colhemos os resultados dos feitos dos que morreram por ela. Ser livre não é fazer tudo o que se pode e o que se quer. Ser livre é ter conhecimento das limitações que são necessárias para a boa convivência social. É algo parecido com a definição de felicidade. Pessoas que têm tudo o que o materialismo oferece podem ser tristes.

Parece que estou escrevendo uma filosofia de boteco. Mas o aprofundamento nessas questões nos levará a conclusões óbvias, mas importantes, acredito. Entrar no assunto das drogas é necessário neste momento de reflexão. Sem um discurso moralista e muito menos hipócrita. Começo por afirmar que todos nós usamos drogas. A diferença é que algumas são lícitas, e outras, não. Mas um dos resultados dessa ignorante e radical restrição faz florescerem hoje as passeatas e as manifestações pelo uso da maconha.

Tempos atrás, a população em geral acreditava que o uso de drogas tinha ligação com aqueles que curtiavam o rock 'n roll. Tudo o que não é permitido pelos padrões existentes e impostos vira julgamento antecipado. Usar tatuagem ainda é, para alguns, uma marca registrada de ligação com as drogas ou com um mundo não permitido pelo tradicionalismo. Muita coisa mudou. Mas a visão negativa dos excessos não.

Tive uma infância, no mínimo, perigosa: bairro de periferia, poucas oportunidades e muita coisa ruim sendo oferecida todos os dias. Parte daqueles com quem convivi nessa época está em clínicas de recuperação ou junto com o amontoado de gente espalhada em alguma sala escura nos centros de reabilitação.



**Eu não preciso afirmar aqui que usei drogas. Alguns podem achar que estaria fazendo uma apologia ao consumo. Mas não posso deixar de destacar que, ao sair na rua com um moicano empinado ou com tatuagens pelo corpo, todos pensam que, antes de ser um sinal de protesto ou de preferência estética, está ali um jovem drogado. É nessa hora que entra o risco de um caminho sem volta. Custei muito a modificar essa imagem**

As escolhas fazem parte de nossa vida e representam a projeção de nosso futuro. Aqueles que acreditam que a vida é curta e querem aproveitar tudo podem é encurtá-la ainda mais pensando dessa maneira. Os caminhos escolhidos por qualquer pessoa podem, com certeza, influenciar por toda a sua vida. Para algumas dessas escolhas não existe uma nova chance. Pensemos nisso.

Eu não preciso afirmar aqui que usei drogas. Alguns podem achar que estaria fazendo uma apologia ao consumo. Mas não posso deixar de destacar que, ao sair na rua com um moicano empinado ou com tatuagens pelo corpo, todos pensam que, antes de ser um sinal de protesto ou de preferência estética, está ali um jovem drogado. É nessa hora que entra o risco de um caminho sem volta. Custei muito a modificar essa imagem.

Tive a felicidade de me encaminhar pelo lado “correto” a tempo. Não que esse seja o lado idealizado por mim. Mas é o que faz possível a realização de sonhos. Por isso, devemos ser cautelosos em nossas ações, no que vamos seguir como referência de vida. Se não for possível deixar de ser exagerado em suas escolhas, não as faça. Se o excesso é um mal visivelmente percebido por nós, atitudes simples, mal-escolhidas, podem refletir por toda a nossa vida. Fecho com uma frase conhecida popularmente: “Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”. Completo com a certeza de que tudo o que colhemos é resultado de nossas escolhas e de nossas ações. Façamos disso um destino escolhido. Tenhamos a certeza de que o resultado não será outro senão uma vida digna, em que nossos sonhos serão realizados. ■

**\*Diretor da revista *Mais*. Bacharel em pedagogia. Formado em Políticas e Estratégias pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Pós-Graduado em gestão ambiental e gestão do cooperativismo. Graduando em direito. Membro da Jari PRF, presidente do Setcob, presidente da Ascarg, membro do grupo Anjos do Asfalto, vice-presidente do Conselho de Políticas Urbanas da ACMinas.**  
[geraldoassis@revistamais.com](mailto:geraldoassis@revistamais.com)



Rua Rio Piratini nº 22, Santa Inês  
Betim/MG

(31) 3531-2730

[alemaobetimcalhas@ig.com.br](mailto:alemaobetimcalhas@ig.com.br)



O diretor-geral da Mais, Geraldo Assis, abraça sua mãe, Maria Assis, em momento de emoção após discurso de lançamento da primeira revista de Betim

# Mais chega com

Coquetel de lançamento da primeira revista de Betim reuniu autoridades e empresários da região

FOI NUMA NOITE DE MUITO REQUINTE, no espaço de festas Trianon, em Betim, que a revista *Mais*, a primeira da cidade e de municípios vizinhos, foi apresentada. Cerca de 400 pessoas, entre autoridades e empresários da região, compareceram ao evento, que teve como ponto alto o discurso de Geraldo Assis, o diretor do grupo Autogestão Publicidade e Consultoria, que já publica a *Entre-Vias*, revista voltada para o segmento de trânsito e transporte de cargas. Além de se emocionar relembando o início de sua carreira, Assis surpreendeu o público presente convidando toda a equipe que trabalhou para o desenvolvimento da primeira edição da *Mais* a subir no palco do local. “Queria fazer uma surpresa à equipe. Todos os convidados também se surpreenderam com



Festa reuniu cerca de 400 convidados



Maria do Carmo Lara, Geraldo Assis e Tayla Assis



Conceição Rezende, Maria do Carmo Lara e Genovésia Rufino



Maria Assis e Geraldo Assis



Renato Moraes e Ricardo Machado



Winder Almeida, Carlaile Pedrosa e Ivo Andrade

# glamour



Carlaile Pedrosa e Geraldo Assis



Zé da Padaria e Hélio Carmacio



Geraldo Assis, Durval Ângelo e Ionaldo Amaral



Fabrizio Duffles, Heron Guimarães e Márcio Bonfim



Equipe da Mais reunida

o gesto, e o resultado foi muito bacana”, relata o empresário.

## ENTRE-VIAS

No evento, ainda foram comemorados os 10 anos da revista *Entre-Vias*, completados no mês de maio. “Esses 10 anos da revista representam 10 anos de interlocução dos estradeiros com o poder público”, disse Geraldo, durante seu discurso. Ele conta que a *Entre-Vias* surgiu para suprir uma demanda de comunicação dos transportadores de cargas que cresceu e que o extinto jornal “Siga Bem” já não conseguia atender. “Precisávamos de um veículo mais abrangente e de melhor qualidade. Daí surgiu a *Entre-Vias*”, diz.

A revista *Mais* terá uma tiragem inicial de 10 mil exemplares. Distribuído gratuitamente em Betim e cidades vizinhas, o ►►

periódico de variedades apresentará, a cada mês, reportagens especiais de temas como cultura, gastronomia, eventos, meio ambiente, moda, música, veículos, economia, dentre outros. “Sinto-me muito feliz e honrado de comemorar uma década de trabalho com a *Entre-Vias* no momento em que brindamos o início de um produto que pretende prosperar e contribuir para o crescimento da cidade de Betim e da região”, declarou Geraldo Assis.

A prefeita de Betim, Maria do Carmo Lara, também discursou no evento. Segundo ela, a circulação da *Mais* em Betim será



Patrícia e Luciano Bonfim, Geraldo Assis, Gilmara Ferreira e Tayla Assis



Fabrício Viganó, Pitty Viganó e Vítor Nogueira



Gilberto Sá, Márcia Werneck, Leonardo Ferreira, Cecília Diniz e Abelanito Oliveira



Marcus Campolina, Silas Júnior, Pedro Henrique, Fernanda Policarpo, Mirian Rocha e Alfredo Rezende



Metícia Faria e Ricardo Alexandre Santos



Charles Carvalho, Rosângela Rodrigues Silva, Fabrizia Nicolai, De Paula e Cristiane de Paula



Zé da Padaria, Fabrício Freire, Geraldo Assis, Anderson Borges e Alessandro Sousa



José Barboza e Ronaldo Silveira



Márcio Freitas, Belle Normand, Luciana Trindade, Maris Normand e Gisele Normand



Alessandra Santos e Bárbara Nascimento



Lucimar e João Bosco, Cláudia Hanaoka, Karine Saraiva e Glayce Kelly Gomes



Renata e Gleison Pacheco



Renata Zacaroni e Márcia Werneck



Helvécio Siqueira e Simone Assunção



Fabrício e Cristiane Freire, Vicente Amaral e Geraldo Assis

muito importante para o desenvolvimento da cidade e da região. “A revista *Mais* é um avanço para Betim que irá contribuir com a informação de qualidade e de utilidade pública para a população. Reconheço a importância da liberdade de expressão e da imprensa livre. Dessa forma, a chegada pioneira da revista a nosso município merece apoio e incentivo. Um novo veículo de comunicação em Betim reflete o atual momento da cidade, com avanços e crescimentos econômicos em diversos setores. Estou convicta de que a revista *Mais* estará comprometida em exercer, com ética e responsabilidade, o seu papel social”.

O deputado federal Carlaile Pedrosa, que prestigiou a festa, também ressaltou a necessidade que a região possui de mais veículos de comunicação. “Betim é a segunda economia do Estado de Minas Gerais e conta com poucos produtos de informação. A revista chega minimizando isso e abrindo espaço para novas oportunidades de emprego”, salientou. ■



Aos 70 anos, Luiz Pôssas coleciona marcas de sucesso no país e diz que está prestes a lançar mais um produto

# A história de um visionário

Incansável na busca pela qualidade dos seus produtos, o empresário Luiz Otávio Pôssas, de 70 anos, é o fundador das marcas Kaiser e Kero Coco. Proprietário do Instituto Vale Verde e das premiadas cachaças Vale Verde e Minha Deusa, o “inventor de negócios” também lançou no mercado a inusitada MegaZoo, uma ração para aves à base de insetos, e, recentemente, está investindo no mercado imobiliário, com o condomínio de luxo EcoVillas. Agora, o empresário promete divulgar mais uma nova criação, que, segundo ele, vai agradar.

## REVISTA MAIS - Por que o senhor começou a trabalhar na Coca-Cola?

**LUIZ OTÁVIO PÔSSAS** - Minha família é do interior de Minas. Tenho parentes em Itabirito, cidade próximo a Ouro Preto. Eles vieram para Belo Horizonte pouco depois da fundação da capital, onde nasci. Meu pai foi um dos fundadores do extinto banco Mercantil de Minas Gerais, que, hoje, é o Mercantil do Brasil. O banco era dono da franquia da Coca-Cola no Estado. Iniciei um curso de medicina, mas, com a morte de meu pai, resolvi parar de estudar e começar a trabalhar na engarrafadora da Coca-Cola. Sempre brinco que salvei muitas vidas com a decisão de não ser médico.

## Foi difícil conquistar o mercado em Minas?

Sim. Os vendedores tinham muita dificuldade de posicionar a marca de refrigerantes em pequenas cidades mineiras. Assim, a Cola-Cola passou a dar muito prejuízo para o grupo. Chegamos a ter uma queda de 16% nas vendas. Além disso, havia outros empecilhos para a comercialização do produto, como o tabelamento de preços e a falta de matéria-prima. Para piorar, a Coca-Cola estava sofrendo um dumping (venda de produtos por preços extraordinariamente abaixo de seu valor justo) da Brahma e da Antarctica, já que elas praticavam, nos estabelecimentos do Estado, a venda casada. O auge dessa prática no país foi entre 1977 e 1980. As cervejarias só vendiam para os bares e restaurantes se eles comprassem a soda e o guaraná deles. Quando os consumidores pediam Coca-Cola, os donos de bares davam a desculpa de que o refrigerante estava quente. O objetivo era acabar com a soda para comprar mais cerveja. Ficamos à beira da falência.

## Foi por esse motivo que o senhor resolveu criar uma nova marca de cerveja no país?

Sim. Nós precisávamos entrar no mercado de alguma forma, e, como eles praticavam a venda casada, resolvemos criar uma nova cerveja. Fui, então, estudar como produzi-la, os processos de fermentação e de destilação. Contratei um mestre cervejeiro, um português que havia instalado fábricas da Heineken em Angola e que, assustado com a guerra civil do país africano, veio para o Brasil. Depois,



## CRIAÇÕES

### Instituto Vale Verde

com mais de 300 mil metros quadrados, 1.300 aves, 20 mil orquídeas, lagoas, espaços de lazer e um alambique

### Kaiser

vendida para a canadense Molson

### Kero Coco

Água de coco, recentemente vendida para a Pepsico

### Cachaça Vale Verde

considerada, pela revista "Playboy", a melhor cachaça extrapremium do Brasil e reconhecida no prêmio Master 2010, pela revista "The Spirit Bussiness", assim como a Minha Deusa. A produção anual de ambas é de mais de 250 mil litros.

### Restaurante Tip Top

localizado no bairro Lourdes e com mais de 80 anos de história

### Fazenda Regon

situada no Espírito Santo, colhe e fornece 15 milhões de cocos verdes, por ano, para as indústrias do setor

### Fazenda de eucalipto e de gado

localizada em Minas, nela há o cultivo do plantio de eucaliptos e a criação de gado bovino, em cerca de 20 mil hectares

### MegaZoo

fábrica de ração para aves silvestres, com produção anual de 100 toneladas

### Vale Verde Investimentos Imobiliários

empreendimentos em hotéis, shoppings e condomínios. O primeiro deles é o EcoVillas, ao lado do parque ecológico

construí, em Divinópolis, uma fábrica-modelo com a tecnologia da Heineken. Em 1982, lançamos a Kaiser no país. Com três meses de comercialização da cerveja, as vendas da Coca-Cola subiram de 16% para 48%. Eliminamos a venda casada em Minas e viramos exemplo no país.

## O senhor foi desacreditado na época?

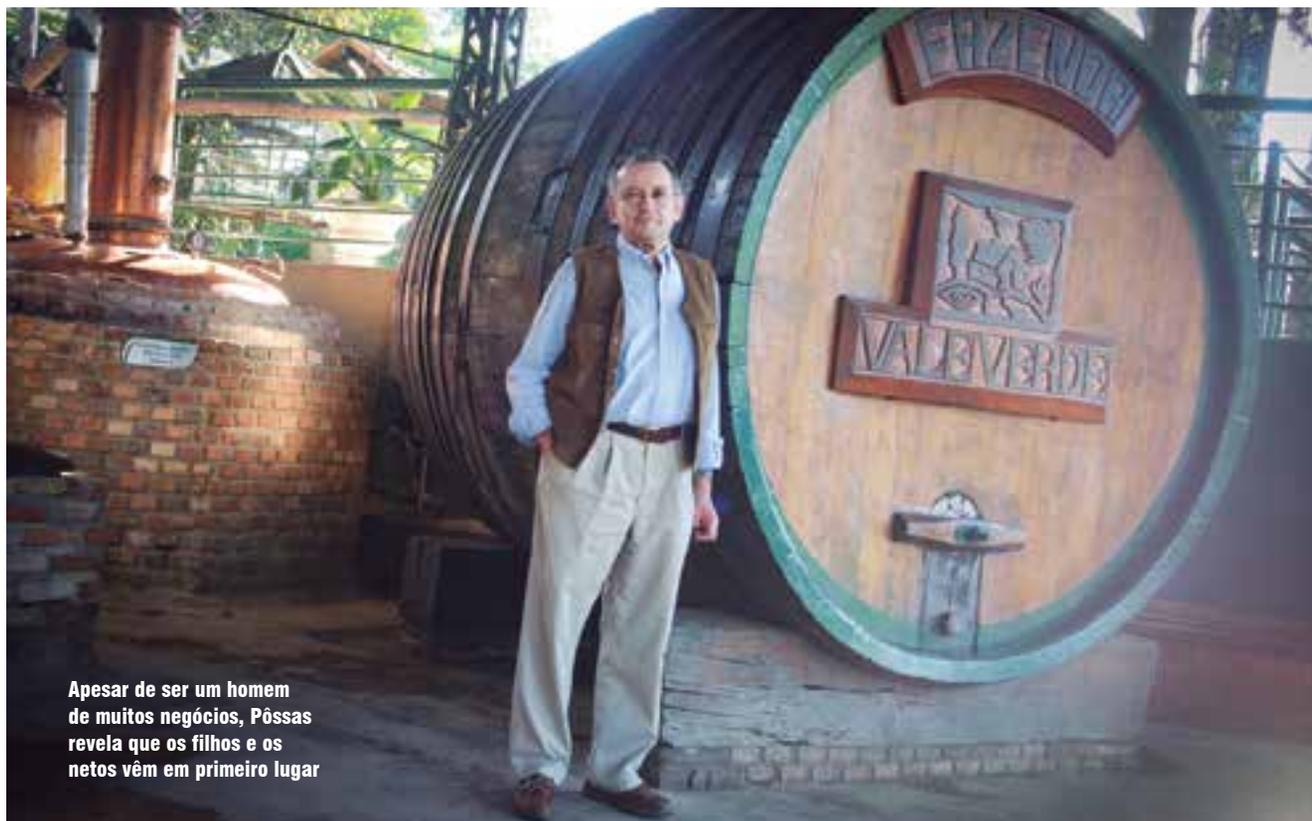
Muito. Todas as tentativas na época de ser fazer uma cervejaria fracassaram. Na verdade, a Brahma e a Antarctica "duopolizavam" o mercado no país. Nas regiões Sul e Sudeste, só se vendia a Brahma. Já no Norte e no Nordeste, a Antarctica. Elas eram empresas distintas. Para piorar a situação, acabaram se fundindo. Isso fez com que as marcas ficassem com 80% do mercado, um massacre para os pequenos empreendedores e um desestímulo para quem quisesse entrar no mercado. Diante desse quadro, ninguém se arriscava a construir uma cervejaria. Era um negócio extremamente arriscado. Também busquei apoio da Coca-Cola, mas não consegui. Isso porque eles não tinham, nem pensavam em ter uma linha de bebidas alcoólicas.

## Por que o senhor resolveu vender a Kaiser?

Logo depois que eu construí a fábrica da Kaiser em Minas, os diretores da Heineken vieram visitá-la. Eles ficaram impressionados com a estrutura do local e mostraram interesse em participar do negócio. Como a proposta era boa e eu estava endividado, vendi 10% da fábrica para eles. Nesse meio-tempo, a Coca-Cola entrou como sócia da Kaiser, adquirindo 15% do negócio. Já em 2003, recebi uma nova proposta e vendi a Kaiser para a Molson, uma cervejaria canadense.

## Como foi a ideia de comercializar água de coco em embalagem longa vida?

Descobri, há 17 anos, que o proprietário da empresa Sococo jogava fora, todos os dias, 75 mil litros de água de coco. Propus a ele envasar o produto sem conservante e comercializá-lo em um material viável. Ele chegou a dizer que isso não era possível, pois a água de coco é um produto muito perecível. Procurei, então, o departamento de engenharia da universidade de Viçosa e passei o problema para eles, que criaram ►►



**Apesar de ser um homem de muitos negócios, Pôssas revela que os filhos e os netos vêm em primeiro lugar**

uma solução. Fui novamente até o empresário e contei sobre a criação. Ele passou a me fornecer a água de coco, e eu dividia com ele os lucros. Recebi uma proposta de compra por parte da Pepsico e vendi a marca da Kero Coco a eles há dois anos. Passei a ser um fornecedor de coco.

#### **Como surgiu a criação do Vale Verde e Alambique Parque Ecológico?**

O parque, na verdade, era uma pequena fazenda no bairro Vianópolis herdada por mim de meu pai. Aos poucos, fui comprando mais terrenos ao redor dela e passei a criar gado leiteiro no local. Em 1985, parei com a prática, pois estavam roubando meus animais. Mas minha sina é mesmo trabalhar com bebidas. Na época, eu produzia cachaça artesanal na fazenda. Meus amigos me visitavam, experimentavam e comentavam com outras pessoas sobre a bebida. Procurei agregar mais qualidade à cachaça. Como também gosto de caçar e de criar aves, consegui, no Ibama, uma licença para criar os animais. Aos poucos, fui criando a estrutura do parque, que, hoje, se tornou o Instituto Vale Verde.

#### **Quando o parque se tornou um instituto?**

Recentemente. O parque hoje é um instituto porque realizamos trabalhos educacionais com cerca de 7.000 crianças e adolescentes, todos os meses, através de aulas de educação ambiental, princípios de botânica, de tecnologia e de respeito à natureza.

#### **O senhor se considera um homem engajado nas causas ambientais?**

Sempre gostei e fui ligado à natureza. Sou vice-presidente da ONG BioDiversas. Juntos, conseguimos preservar a arara-azul-de-lear. Há dez anos, só havia 60 delas no Brasil. Mas acabaram sendo extintas. Compramos uma fazenda para a sua preservação, e, hoje, já há mais 1.200 araras. Agora, estamos lutando pela preservação de outra espécie. Também faço parte do conselho da TNC, maior ONG de preservação da natureza no mundo. No Instituto Vale Verde, temos um criatório com ênfase em aves em perigo de extinção.

#### **Por que investir na produção de ração de aves à base de insetos?**

A criação de pássaros começou como

um hobby para mim. No início, as aves tinham de 30% a 40% de chance de sobreviver e se reproduzir. A baixa taxa era devido à má alimentação dos animais. Muitos criadouros alimentam as aves com sementes, que são muito gordurosas e se acumulam no aparelho digestivo, o que as impede de se reproduzirem. Busquei, com a ajuda dos pesquisadores da universidade de Viçosa, um produto para reduzir o índice de mortalidade e aumentar a incidência de reprodução das aves. Eles criaram a ração de aves MegaZoo. Produto, hoje, 100 t do produto e vendo para todo o país.

#### **Você acredita que a bola da vez agora é o ramo imobiliário?**

Com certeza. É uma demanda urgente de Belo Horizonte e de toda a região metropolitana. A pessoa não pode mais trabalhar em um local e morar distante do serviço. O trânsito é insuportável. Você perde em qualidade de vida. Por isso, os núcleos residenciais, isto é, os condomínios fechados, estão invadindo o mercado. Eles são a tendência do futuro.

**A que o senhor atribui o sucesso das cachacas Vale Verde e Minha Deusa?**

O segredo é uma tecnologia de ponta, uma boa equipe, cuidado e paixão pelo que se faz. Para a produção de ambas, conto com enorme aporte tecnológico. Tenho uma consultoria da universidade de Piracicaba, com uma das maiores autoridades em Minas no que se refere a destilados e fermentados, e um convênio com a universidade de Viçosa em termos de preservação de qualidade do produto.

**Mesmo com tantas criações, podemos esperar alguma novidade?**

Dentro de seis meses, vou lançar no mercado local um novo produto, bem diferenciado. Se der certo, vamos ampliar a produção. Não posso revelar o que é, mas acredito que vocês vão gostar.

**O senhor tem alguma dica para um empreendedor que quer abrir o seu próprio negócio?**

Não pense em uma estrutura inicialmente. Preocupe-se, primeiro, com o produto que você irá lançar no mercado. Faça uma pesquisa de mercado, estude o assunto e busque um nicho de mercado com produtos diferenciados. Agregue alguma coisa a um produto que já exista. Assim, aos poucos, você vai adequando a estrutura do seu negócio.

**De suas criações, qual o senhor acredita ter sido a melhor?**

Em primeiro lugar, meus filhos e meus netos.

**O trabalho é gratificante para o senhor?**

Tem um ditado chinês que diz que, se você gosta do que faz, nunca vai ter que trabalhar na vida. Nunca tive um minuto de trabalho. Sempre gostei do que faço. Algumas coisas não deram certo, mas mui-

“

**Vou exemplificar com uma frase dita pelo criador da Coca-Cola: “O mundo pertence aos insatisfeitos”. Ter prazer em trabalhar e satisfação em procurar fazer coisas novas. Essa é a receita para o sucesso**

”

ros. Tenho uma em Itabirito e outra em Santa Bárbara, a 1.500 metros de altitude. Lá, crio trutas, pesco e tenho uma plantação de oliveiras, na qual estou produzindo azeite.

**Qual a opinião do senhor sobre as cervejas nacionais de hoje?**

Eu, particularmente, não consigo tomá-las. Elas são todas iguais, pouco incorporadas. Para competir no mercado com um preço diferenciado, as fabricantes produzem a cerveja com menos malte. É o que acontece nas produções em massa. Tenho um amigo cervejeiro que comentou comigo, recentemente, que, em pouco tempo, você irá a um supermercado e, quando for procurar cerveja, vai se deparar com ela na mesma prateleira das águas minerais. Concordo com ele. Acredito que, por isso, as cervejas artesanais estão ganhando espaço no mercado. As pessoas estão procurando um sabor diferenciado.

**Qual o segredo para o sucesso?**

Vou exemplificar com uma frase dita pelo criador da Coca-Cola: “O mundo pertence aos insatisfeitos”. Ter prazer em trabalhar e satisfação em procurar fazer coisas novas. Essa é a receita para o sucesso. ■

tas deram. Graças a Deus, até agora, o balanço é positivo. O melhor de tudo é a incerteza. Isso que nos motiva a trabalhar e a buscar coisas novas. Trabalhar na Coca-Cola foi um grande aprendizado. Foi lá que aprendi a ser um aficionado pela busca da qualidade dos produtos, de fidelidade e do respeito ao consumidor.

**Com tanto trabalho, o senhor tem tempo para se divertir?**

Gosto muito de ler e não deixo de fazer, diariamente, minha ginástica. Leio filosofias orientais e sobre meditação, temas que sempre me ajudaram a buscar uma estabilidade emocional. Também adoro fazenda e criação de pássaros.



**NOGUEIRA**  
OUTDOOR

Até

onde

você  
menos

espera,

a gente

aparece.

(31) 3511-1274  
nogueiraoutdoor.com.br

# Ciência e tecnologia a favor das olheiras

O escurecimento abaixo dos olhos é conhecido como olheira e é uma queixa frequente no consultório de cosmiaatria (dermatologia estética).

Na maioria das vezes, as olheiras se devem à somatória de vários fatores, como hereditariedade, cor da pele, distúrbios do sono, estresse, tabagismo, uso de bebidas alcoólicas, exposição à radiação solar, flacidez palpebral pelo envelhecimento e, também, depressão volumétrica, que causa um sulco e uma área de sombra na região.

A genética explica o surgimento das

olheiras em plena juventude, pelo maior depósito de melanina (pigmento marrom da pele) na região, principalmente em pessoas mais morenas. Alguns têm a pele mais fina e mais clara, o que permite que tanto a melanina quanto os vasos e os músculos que se localizam abaixo dos olhos transpareçam através da pele dessa área, colaborando para o escurecimento.

A pele envelhecida é mais fina, o que faz com que esses vasos e qualquer pigmento que haja na área abaixo dos olhos tornem-se mais visíveis. A perda do tônus das paredes dos vasos provoca o extrava-

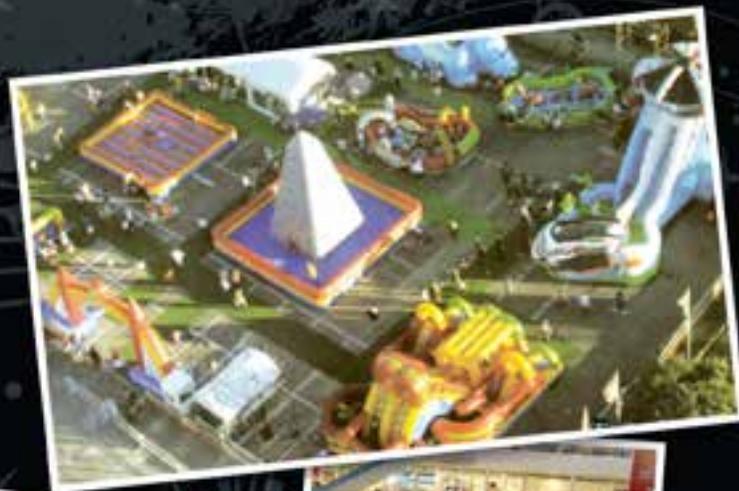
samento de líquido (edema) e de partículas sanguíneas, como a hemossiderina (pigmento acastanhado resultante da degradação das hemácias), responsáveis pelo inchaço e o escurecimento, respectivamente.

Atualmente, podemos obter excelentes resultados no tratamento das olheiras com uma combinação de técnicas para abordar as diferentes causas.

As famosas receitas caseiras de chá de camomila gelado e rodelas de pepino melhoram, sim, o aspecto das olheiras, pois ajudam a reduzir o inchaço da região devi-



*Realizamos  
seu evento do  
planejamento à  
execução, com  
infraestrutura  
completa.*





Divulgação



do à presença de substâncias flavonoides no chá, que aumentam a tonicidade dos vasos. É uma boa opção depois de uma noite maldormida.

Os dermocosméticos têm algum resultado em médio prazo, pois auxiliam na redução das bolsas e no clareamento da região. Eles contêm, geralmente, ativos à base de ácido tioglicólico, vitaminas C e K, cafeína etc.

A carboxiterapia é um método usado que vem gerando bons resultados. O processo consiste na injeção de dióxido de carbono medicinal na região por meio de uma microagulha, o que ativa a circulação local e estimula a neocolagênese (produção de colágeno). O resultado é o espessamento da derme, o que diminui a flacidez e as bolsas.

No caso de hiperpigmentação (escurecimento) com coloração acastanhada ou azulada, podemos usar a Luz Inten-

sa Pulsada numa faixa de luz compatível com a melanina e a hemoglobina, atenuando com grande eficácia a pigmentação escura (melanina) e a azulada ou roxeada (hemoglobina). O procedimento é simples, rápido e praticamente indolor, sendo uma grande arma no tratamento das olheiras.

No caso de olheiras profundas, em que observamos um sulco ou uma depressão na região abaixo dos olhos, é indicado realizar um preenchimento com ácido hialurônico, substância produzida pela própria pele, sem risco de provocar alergias. O tratamento tem uma duração média de um ano, e os resultados têm se mostrado surpreendentes.

Mas, numa emergência, uma simples e boa camuflagem com corretivos disfarça bem as olheiras. ■

**\*Dermatologista com especialidade em laser e cosmética**

**Efeitos especiais**  
**Shows de mágica e dança**  
**Performances e personagens**  
**Festas temáticas**  
**Decoração especial**



**M&F**  
**Executamos grandes ações em marketing promocional**



**Festas Juninas, Natalinas e Eventos Empresariais**

**R. Sylvio Menicucci, 1133 Castelo | Belo Horizonte / MG | 31 3476.8300**

**www.magicaefesta.com.br | festa@magicaefesta.com.br**

# Uma mulher



## **SERVIÇOS PRESTADOS**

### **Naruna Medicina Estética**

- Tratamentos corporal e facial
- Redução de peso
- Psicologia
- Nutrição
- Cirurgia plástica
- Massagens redutora, relaxante e estimulante
- Pilates
- Acompanhamento gestacional
- Depilação a laser
- Peelings
- Botox
- Dia da noiva e do noivo, entre outros

### **Studio Naruna de beleza**

- Orientação e tratamento capilar
- Serviços de cabeleireiro
- Manicure e pedicure
- Podologia
- Maquiagem
- Penteados; e muito mais

# de negócios



Extremamente dedicada ao que faz, a empresária Arminda Sobrinho construiu sua vida profissional em Betim. Mãe de dois filhos, a empreendedora é proprietária, hoje, da Conluck Contabilidade e das empresas Naruna Medicina Estética e Studio Naruna Salão de Beleza

ELA CONQUISTOU SUA independência ainda jovem, é bem-sucedida financeiramente e, a cada dia que passa, vem ganhando mais espaço no mercado trabalho em Betim. Essa é empresária Arminda Maria Sobrinho, proprietária das empresas Conluck Contabilidade, Naruna Medicina Estética e o Studio Naruna Salão de Beleza.

Nascida na cidade mineira de Aimorés, na região do Vale do Rio Doce, Arminda veio para Betim ainda criança, em 1969. Foi no município ela que cresceu, estudou, criou seu dois filhos e se formou técnica em contabilidade. "Comecei trabalhando na área contábil, em 1992. Ao longo dos anos, fui adquirindo experiência e me aprimorando profissionalmente. Com isso, resolvi arriscar e ter meu próprio negócio. Depois de muita luta e esforço, conseguir dar os primeiros passos para abrir a Conluck Contabilidade. No início, a empresa ainda era pequena. Começamos trabalhando com quatro profissionais. Hoje, nossa equipe conta com a participação de 16 colaboradores", contou a empresária.

Localizada no bairro Jardim Teresópolis, em frente à montadora Fiat Automóveis, a Conluck presta serviços de abertura, transformação, alteração e encerramento de empresas. "Realizamos toda rotina contábil, trabalhista, fiscal e tributária. Além disso, prestamos serviços de licenças federal, esta-

dual e municipal para caminhões, carretas, entre outros. Também trabalhamos com emplacamento de veículos, alterações de dados, regularização e transferência de todo veículo automotor".

O sucesso da empresa de contabilidade pode ser atestado com números. Na época da sua criação, a Conluck contava com a participação de 54 clientes. Hoje, eles já atingiram a marca de mais de mil. Mas, apesar do que muitas pessoas possam pensar, não foi fácil conquistar o mercado de trabalho da cidade. "Enfrentamos muitas dificuldades no início. Mas, com garra, força, coragem e, sobretudo, com muita fé em Deus, ao longo dos anos conseguimos conquistar um grande patamar de clientes e em segmentos bem diversificados", afirmou.

A empreendedora frisa ainda que o maior desafio da Conluck foi conseguir a sua sede própria. "Cheguei a pensar que era um sonho impossível. Faltavam recursos para isso. Mas, graças à ajuda de alguns clientes, que chegaram a pagar um período de honorários adiantados, nossa meta foi alcançada", revelou Arminda.

E não é difícil entender porque a Conluck conquistou tantos clientes. A empresa, segundo Arminda, é uma das poucas em Betim que se especializaram no segmento de transportes. "Além de prestarmos toda assessoria no âmbito da ►►

**16**

Equipe. Esse é o número de profissionais que trabalham na Conluck Contabilidade. A empresa iniciou com apenas quatro colaboradores

**1.200**

Clientes. Essa é a quantidade de mulheres e homens que são atendidos, mensalmente, na empresa Naruna Medicina Estética, e no Studio Naruna (salão de beleza)



O Studio Naruna fica no bairro Ingá, na rua Santos Dumont, 818, 2º andar

contabilidade, ainda temos os serviços auxiliares aos transportadores, como despachante veicular, entrega de documentos nas empresas, via moto boy, e visitas rotineiras aos clientes”.

Mesmo com tanto sucesso, essa mulher de negócios não quer parar por aí. “O mercado de Betim vem crescendo bastante nos últimos anos e vai crescer ainda mais daqui para frente. Por isso, fazendo um trabalho sério e com credibilidade, teremos sempre mais oportunidade de expandir nosso negócio. No fim deste ano e em 2013, aguardamos a inauguração de mais de 2.000 empresas na cidade. Será mais um leque de opções de novos clientes em potencial”, revelou.

### VISÃO EMPREENDEDORA

Referência no mercado de saúde e de estética em Betim, a Naruna Medicina Estética se destaca por seu atendimento exclusivo e personalizado. Localizada no bairro Ingá, próximo à PUC-Betim, a empresa possui uma equipe integrada e profissionais das mais diversas áreas da medicina estética. Por isso, ao completar, em 2012,

apenas 2 anos de criação, a empresa já conquistou o gosto e a preferência de milhares de mulheres e de homens.

Atualmente, a empresa de estética atende, por mês, uma média de 1.200 clientes. Para prestar os serviços e oferecer as orientações adequadas, a Naruna conta ainda com a atuação direta e indireta de 33 profissionais.

Quem atesta a qualidade dos serviços prestados no local é a vendedora Poliana Rodrigues. Cliente da Naruna há seis meses, ela conta que conheceu a clínica por indicação de uma amiga. “Ela me disse sobre a Naruna. Resolvi conferir. Passei meu dia de noiva lá. Foi ótimo. Hoje, sou uma cliente assídua. O atendimento lá é ótimo, os profissionais, de extrema competência, e os equipamentos, de ponta. Além de o preço ser bem acessível”, revelou a lojista.

Outra cliente satisfeita é Ana Paula Rodrigues. “Além de minha amiga, a Armindade”, destacou a auxiliar administrativa.

Muitas pessoas não sabem, mas o surgimento da Naruna aconteceu de forma bem inesperada. Armindade conta que, antes, a empresa pertencia a outro proprietário e possuía outra nomenclatura. E, como o negócio iria se desfazer, a empresária enxergou uma oportunidade de dar continuidade ao trabalho já realizado no local. “Quando adquiri o negócio, em 2010, ele já existia no mercado havia 16 anos. Eles iriam fechar a clínica. Achei por bem não deixar o trabalho parar, já que até os próprios profissionais que trabalham lá queriam dar continuidade aos serviços prestados. Fechamos parcerias e conseguimos caminhar bem. Até o momento, estamos num caminho que tem dado muito certo, graças a Deus.

Mas quem acredita que tudo são flores está completamente enganado. Além da concorrência acirrada, o mercado de estética esta cada vez mais exigente. Por isso, para se manter no topo, é preciso oferecer um serviço com excelência. “O mercado é sempre uma eterna busca por novos conhecimentos, novos trabalhos e



Dezesseis profissionais atuam, hoje, na Conluck Contabilidade



Atendimento na Naruna Clínica Estética é exclusivo e personalizado

novos clientes. Mais que isso, precisamos ficar atentos a inovações em tratamentos que possam melhor atender o público com garantia de saúde, total bem-estar e bons resultados. Para conseguir isso, contamos com especialidades diferenciadas e procedimentos feitos por profissionais altamente qualificados", destacou a empreendedora.

#### RECEITA DO SUCESSO

Apaixonada pelo que faz, Arminda sa-

lientou que, para se conquistar o sucesso profissional, é preciso ter sabedoria e, sobretudo, saber agarrar as oportunidades. "Por isso, é imprescindível ter no sangue o dom para os negócios. Mais que isso, o novo empreendedor que queira ganhar o mercado precisa conhecer bem o seu produto. Só assim, adquire credibilidade e respaldo junto aos clientes. É necessário trabalhar com garra, ser centrado, ter equilíbrio e estar sempre focado no seu

objetivo. A receita do sucesso é trabalhar com amor e dedicação".

Para a empreendedora, a mulher está, cada vez mais, sendo mais avaliada e cobrada de sua atuação no mercado. "Estamos mais sobrecarregadas nas tarefas, já que temos que, na maioria das vezes, conciliar o trabalho com os afazeres domésticos. Mas acredito que estamos fazendo bem esse papel e conquistando nosso espaço no mercado de trabalho", finalizou. ■



02 de Agosto

Salão de Eventos Versailles - 20 às 23 horas

Vagas limitadas para as 100 primeiras noivas cadastradas no site!

[www.saraudenoivasbetim.com.br](http://www.saraudenoivasbetim.com.br)

Sorteio de Brindes!!!

Realização

Julianis Anselm  
Buffet

Apoio



# Mãos e olhos de artista



Autodidata, Sérgio Miguel Souza teve contato com a arte em cerâmica pela primeira vez aos 8 anos

“As pessoas precisam da arte. Não é necessário ser artista, mas o contato com a cultura e com a arte abre a mente das pessoas. Infelizmente, muitas não percebem isso. A arte tem o poder de transformar as pessoas. Ela humaniza, sensibiliza.”

## Ainda pequeno, o artesão Sérgio Miguel aprendeu tudo o que sabe com o pai; ele nunca precisou de curso para ter se destacar no mundo da arte

ARTESÃO DESDE OS 8 ANOS, Sérgio Miguel Souza, 38, nunca precisou de um curso para aprender a fazer o que mais gosta: arte em cerâmica. Seu trabalho, exposto em diversas cidades, ganhou destaque nas páginas na quinta edição do Catálogo de Artistas de Minas Gerais, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Além disso, algumas peças do artesão levam a arte brasileira “para outros países, como a Alemanha.

Para ele, o dom nasce com a pessoa. “Cada um nasce para uma coisa. Você pode fazer muitos cursos de artes plásticas para adquirir a técnica. Mas o olhar e a expressão que você deposita na obra vêm de dentro. Nenhum curso ensina isso”, salienta.

A influência é de família. A avó, em Pernambuco, ensinou a técnica ao pai de Sérgio, o senhor Manoel Miguel Souza, que, em 1974, veio para Minas Gerais com o objetivo de começar a desenvolver sua produção. “Meu pai se casou, teve três filhos e nos ensinou tudo. Quando eu era pequeno, ele expunha seu trabalho na Feira Hippie, em Belo Horizonte, e me levava junto. Nesse processo, eu tive muito contato com filmes, música e arte em geral. Minha primeira experiência com a cerâmica aconteceu aos 8 anos. Lembro-me de um episódio marcante. Eu tentava desenhar um rosto igual ao que meu pai estava fazendo, mas não conseguia. Então, certo de que não me faltava habilidade, pedi a ele que trocássemos as ferramentas por acreditar que a dele era mais eficiente que a minha. Não era”, conta.

Com 17 anos, Sérgio começou sua carreira profissional fazendo arte em cerâmica. Na época, ele foi trabalhar no Salão do Encontro, onde permaneceu durante dez anos e trocou experiências importantes.



Além de se destacado nacionalmente compondo o Catálogo de Artistas de Minas Gerais, o artesão vende algumas peças no exterior



Com vontade de conhecer o mundo e fazer um voo mais alto, o artesão deixou o local para dar aulas. “Senti dificuldades em lecionar, principalmente para crianças. É muito diferente você fazer seu trabalho e você ensinar a fazer o seu trabalho. Daí, fiz um curso de modelagem do corpo, que me ajudou muito”, explica.

Hoje, além do ateliê que possui, Sérgio dá aulas de cerâmica para crianças de 9 a 16 anos na entidade Pró-Viver. “Não

consigo mais me desvincular do trabalho social. Eu vim de uma família muito humilde e, através da cerâmica, descobri um mundo diferente. Tudo o que aprendi não foi na escola, foi com a arte. O que faço é dar oportunidade aos meus alunos, que se parecem comigo quando pequeno. E os alunos curtem o trabalho. Muitos têm o dom da arte”, orgulha-se.

Para Sérgio, não há uma peça predileta, pois ele se cansa de sua obra e logo quer produzir outras peças. “Eu produzo algo, gosto e guardo. Aos poucos, vou me cansando, quero vender e começar a produzir outras. É engraçado que, quando eu não gostava de uma peça, eu a quebrava. Um dia, sem querer, deixei uma de que não gostei encostada na prateleira. Aí, uma cliente chegou e amou! Desde então, não quebro mais as peças de que não gosto”, diz.

Sérgio acredita que, por não saber conviver com a sensibilidade aguçada que os artistas possuem, o pai morreu cedo, com pouco mais de 40 anos. “Esse talvez seja um dos nossos principais desafios: mantermo-nos equilibrados. Os olhos do artista são diferentes de quaisquer outros. Ele fazia peças belíssimas, mas, infelizmente, isolava-se e bebia muito. Eu tento canalizar essa sensibilidade para as coisas boas, como as crianças com as quais trabalho. Quando me sinto triste ou angustiado, começo a escrever. É rápido. As ideias não saem muito organizadas, mas dão um alívio danado”, conta. ■

# Empresário do Ano com novidades

Aciabe abre inscrições para empreendimentos interessados em concorrer ao mais tradicional prêmio concedido às empresas de Betim

RECONHECIDO COMO PRINCIPAL E mais disputado prêmio oferecido ao setor produtivo de Betim, o Empresário do Ano começou neste ano oficialmente no dia 2 de julho, quando a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Betim (Aciabe) enviou para associados e empreendedores da cidade convite para que as empresas se inscrevam para a votação eletrônica, que, anualmente, define os vencedores. A possibilidade de inscrição é apenas uma das novidades do evento, que passou a ser planejado com seis meses de antecedência, justamente para buscar organização ainda maior que nas edições anteriores.

“A diretoria sempre fazia um censo antes de indicar os empresários para a votação popular na internet. E muitos deles nos procuravam querendo saber como deveriam fazer para concorrer ao prêmio. Agora, abrindo as inscrições, todos têm direito de participar”, explica o diretor executivo da Aciabe, Vicente Miguel do Amaral, que é o principal contato da entidade com os empresários no dia a dia.



**Marcelo (à direita) com o sócio, Diego: “Se a empresa é coroada com um prêmio, nossos clientes também são”**

As inscrições podem ser feitas diretamente no site <http://www.empresariodoano.com.br/>, em formulário simples, destacado na página principal.

Além da inscrição e da maior antecedência nos preparativos do evento, o Empresário do Ano 2012 terá outra inovação: o lançamento do selo específico da premiação, que dará ao empresário o direito de divulgar como quiser a condição de vencedor. “Quem ganhar neste ano já recebe a autorização formal da Aciabe para utilizar o selo, que também será colocado à disposição dos ganhadores dos anos anteriores”, antecipa o presidente da associação, Tomaz Brum.

“Alguns já falaram até que esse prêmio é comprado, o que é uma injustiça. Então, a inscrição é mais uma via para dar credibilidade. É legítimo e é importante fazer assim”, defende o empresário Alessandro Victor de Sousa da Betim Outdoor. “Vou me inscrever porque o evento traz essa questão da competitividade. A gente ganha e quer fazer mais pela empresa, porque tem a responsabilidade de fazer jus ao título no mercado”, completa.

Outra que pretende se credenciar para o prêmio fazendo a inscrição é Vilma Helena da Silva Carneiro, sócia-proprietária de A Vencedora loja especializada na ven-

Fotos: Márcia Werneck



**Vilma Carneiro (à esquerda) com a sócia, Adriana: “Fui pela primeira vez no ano passado. Achei maravilhoso e vou me inscrever”**



## **Encontro de Negócios Itinerante**

A participação de cerca de 120 pessoas, entre elas, representantes de 70 empresas, fez do 40º Encontro de Negócios Itinerante da Aciabe, realizado em 19 de junho, na região Norte da cidade, um dos mais produtivos, segundo a opinião dos próprios participantes. Tendo o Salão do Encontro como anfitrião, o evento (foto) se destacou pela participação de empresas que até então não haviam aderido a esse tipo de promoção da Aciabe, o que ampliou o leque de relacionamentos e as oportunidades de negócios. Os próximos encontros estão marcados para 17 de julho, na Faculdade Betim (Fabe), na região Central; 21 de agosto, no Espaço Alterosas, na região do Alterosas; e 18 de setembro, na empresa Ultrajato, no Citrolândia.

da de botas, luvas, óculos e outros equipamentos de segurança. “Fui ao evento pela primeira vez no ano passado. Achei maravilhoso e vou me inscrever, porque é uma divulgação, a gente amplia os contatos”, antecipa. Segundo ela, promoções como a do Empresário do Ano tornam as empresas mais conhecidas, aumentando a possibilidade de negócios. “Ainda tem gente que sai daqui pra comprar em Contagem ou Belo Horizonte porque não nos conhece”, observa.

### **CREDIBILIDADE**

Desde março, a diretoria da Aciabe discute o evento e os critérios de premiação. A intenção sempre foi a de tornar mais democrático e transparente o processo de escolha dos ganhadores. Como era o censo o primeiro passo para a indicação dos concorrentes, que só aí tinham os nomes colocados no site para a votação popular, a decisão de abrir inscrições para eventuais interessados na disputa torna o processo mais legítimo, segundo avaliaram os diretores.

De acordo com o novo formato, as empresas podem se inscrever até o dia 24 de agosto, nas categorias Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A Aciabe tem até 24 de setembro para divulgar os finalistas, e a votação dos melhores, que cada cidadão pode fazer pela internet, vai até 24 de outubro. A entrega do prêmio será em novembro, quando também serão homenageadas as empresas-destaque das oito administrações regionais da cidade e ainda os indicados por outras entidades parceiras da Aciabe.

“Se a empresa é coroada com um prêmio, nossos clientes também estão sendo coroados”, pontua Marcelo Mendes de Carvalho, um dos sócios do portal O Melhor do Bairro, que oferece publicidade on-line. Há três anos em Betim, a empresa atua há oito em outras cidades, recentemente se filiou à Aciabe e, agora, também pretende se inscrever para a premiação. Acostumado a homenagear os próprios clientes no fim de cada temporada, Carvalho também valoriza o Empresário do Ano como uma promoção que estimula o empreendedorismo. “É bom premiar e é bom ser premiado”, afirma o empresário. ■



Na última edição do Pit Stop, foram vistoriados 400 carros; meta para este ano é aumentar cem veículos

# Associação aprimora setor automotivo

Além de integrar as oficinas de Betim para oferecer um melhor atendimento ao cliente, o núcleo visa à conscientização pela manutenção preventiva



Niesa/Divulgação

A CADA ANO, O NÚMERO de automóveis que circulam nas ruas do país está maior. Em 2011, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) divulgou que o total de veículos no Brasil mais que dobrou nos últimos dez anos, tendo atingido 64,8 milhões em dezembro de 2010. Para acompanhar esse desenvolvimento, o setor automotivo sentiu a necessidade de ampliar e melhorar a oferta de manutenção veicular.

E em Betim não foi diferente. Há 12 anos, as oficinas possuem auxílio do Núcleo Integrado das Empresas do Setor Automotivo (Niesa), uma associação sem fins lucrativos de Betim que tem por objetivos principais a congregação e o aprimoramento das empresas desse segmento. O núcleo possui 20 associados, que contribuem espontaneamente. Tornando-se associada, a oficina ganha desconto em serviços, seguro coletivo, benefícios por meio de convênios com sindicatos, universidades, cooperativas e outras entidades, além de aperfeiçoamento técnico de seus colaboradores, através de escolas e centros de treinamentos parceiros do Niesa.

De acordo com um dos fundadores, Anderson Borges, a associação promove, com a qualificação da mão de obra, uma concorrência positiva. “Além dos benefícios, como o seguro coletivo, fazemos, no mínimo, uma reunião por mês para que experiências sejam trocadas. Com frequência, também assistimos a palestras técnicas. As orientações que recebemos auxiliam na execução de serviços com mais qualidade. O objetivo é melhorar sempre. Recentemente, trouxemos o Serviço Nacional da Indústria (Senai), para oferecermos mão de obra qualificada”, conta.

Para Borges, que também possui uma oficina, o principal retorno de que o trabalho está sendo benéfico é a quantidade de mulheres que estão procuran-

do as oficinas. “Minha clientela feminina corresponde a 34%. Isso porque, hoje, a oficina é mais limpa, organizada e eficiente. E eu posso afirmar que, quanto mais clientes mulheres vierem, melhor. Elas são exigentes e pontuais. Isso, com certeza, só nos faz crescer”, destaca.

O empresário do ramo Geraldo Wilson de Almeida aponta a importância do núcleo para os associados e os clientes. “Depois do Niesa, as empresas do setor apresentaram uma melhora significativa, pois capacitamos melhor nossos profissionais. Com isso, o rendimento só tende a melhorar. Hoje, oferecemos um serviço de excelência, de acordo com as exigências do mercado. É importante salientar que todos precisam de um carro, ele é essencial para nosso deslocamento. Com a melhora da qualidade dos serviços, temos condições de oferecer um tempo menor de espera para avaliação e manutenção. Outro ponto importante do núcleo é a conscientização sobre a manutenção preventiva. Com ela, o cliente pode sair pagando muito mais barato. Afinal, haverá substituição de peças no tempo certo, e isso evita a fadiga em outras peças”, explica.

## PIT STOP

A manutenção veicular é fundamental para a segurança no trânsito e pode evitar acidentes por falhas mecânicas. Para levar essas e outras informações à população, o Niesa, em parceria com o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Minas Gerais (Sindirepa-MG), promove, todos os anos, o Pit Stop, evento que garante inspeção veicular gratuita.

Neste ano, a sexta edição do Pit Stop acontecerá nos dias 21 e 22 de setembro, no estacionamento do Ginásio Poliesportivo Divino Braga, no bairro Horto. A meta para 2012 é vistoriar cerca de 500 veículos. No ano passado, foram 400. Por meio de atividades socioeducativas, a iniciativa, além de despertar na população a importância da manutenção preventiva, conscientiza os motoristas a procurarem empresas com credibilidade no mercado. ■



**Para Anderson Borges, um dos fundadores do Niesa, o núcleo promove, com a qualificação da mão de obra, uma concorrência positiva**

# BMW Série 3 desembarca



# no Brasil

Com preços a partir de R\$ 171,4 mil, o novo sedã está maior se comparado aos da geração anterior - são 93 milímetros a mais de comprimento

OS FÃS DE BMW já podem conferir, nas concessionárias oficiais de todo o país, a grande novidade da marca alemã: a nova geração do Série 3, o modelo mais vendido na história da montadora no Brasil. O sedã já desembarca tendo fila de espera nas revendedoras e com preços a partir de R\$ 171,4 mil, valor abaixo dos R\$ 198 mil divulgados anteriormente e dos R\$ 175 mil definidos antes da nova alíquota do IPI.

Com mais de 12 milhões de veículos comercializados no mundo desde o seu lançamento no mercado, em 1975, o BMW Série 3 chega à sua sexta geração para definir novos padrões de referência em termos de esportividade, design e conforto. A versão concorrerá diretamente com o Audi A4 2013, que acaba de chegar às lojas, e o Mercedes-Benz Classe C.

## NOVIDADES

O sedã está maior se comparado aos da geração anterior, com ampla distância entre rodas (mais 37 milímetros na frente e 47 milímetros atrás), maior comprimento (mais 93 milímetros) e distância entre-eixos 50 milímetros superior. Todas essas novidades garantem mais conforto aos passageiros traseiros.

O câmbio automático de oito marchas com função ECO PRO Mode reduz o consumo em até 20%. Com motor quatro cilindros de dois litros, o BMW 328i desenvolve uma potência de 245 hp e torque máximo de 350 Nm (258 lb-ft), a partir de 1.250 rpm. Além disso, o carro acelera de 0 a 100 km/h em apenas 5,9 segundos.

## ECONÔMICO

O motor, à gasolina, conta com a nova tecnologia BMW Twin Power Turbo, que garante uma experiência de conclusão

Foto: BMW/Divulgação



## FICHA TÉCNICA

### BMW 381i

**Motor:** À gasolina, dianteiro, longitudinal, biturbo, quatro cilindros em linhas, quatro válvulas por cilindros e sistema de abertura variável de válvulas. Injeção direta de combustível e acelerador eletrônico

**Transmissão:** Câmbio automático com oito marchas à frente e uma a ré. Tração traseira. Oferece controle de tração

**Potência máxima:** 245 cv entre 5.000 e 6.500 rpm

**Aceleração:** 0 a 100/h em 5,9 segundos  
Velocidade máxima: 250 km/h, limitados eletronicamente

**Troque máximo:** 35,69 kgfm, entre 1.250 e 4.800 rpm

**Suspensão:** dianteira independente do tipo duplo braço em alumínio e amortecedores estruturais. Traseiro do tipo independente five-link. Oferece controle eletrônico de estabilidade

**Freios:** discos ventilados nas quatro rodas. ABS, EBD, assistente de frenagem de emergência e controle de frenagem em curvas

**Peso:** 1.430 kg  
Porta-malas: 480 litros  
Tanque: 60 litros

**Carroceria:** sedã em monobloco, com quatro portas e cinco lugares; 4,62 m de comprimento, 1,81 de largura, 1,42 de altura e 2,81 de distância entre-eixos. Airbags frontais, laterais e do tipo cortina

## Sobre a BMW

O BMW Group é um dos fabricantes mais bem-sucedidos de automóveis e motos do mundo, com as marcas BMW, Mini e Rolls-Royce.

Como uma empresa mundial, o BMW Group opera 25 instalações de montagem e produção em 14 países. Possui também uma rede global de vendas em mais de 140 países. Em 2011, o BMW Group vendeu 1,67 milhão de veículos e mais de 113 mil motos em todo o mundo. O lucro antes dos impostos para 2010 foi de 4,8 bilhões de euros, sobre rendimentos equivalentes a 60,5 bilhões da moeda.

dinâmica combinada com consumo e emissões reduzidos.

Componentes da tecnologia BMW Efficient Dynamics, como a função autostart-stop (que desliga e religa o motor automaticamente em semáforos ou trânsito congestionado), e a regeneração de energia de frenagem, também contribuem para diminuir o consumo de combustível.

## VERSÕES

A família BMW Série 3 ganhou três versões de acabamento e equipamentos, cada uma mostrando uma visão individual do carro esportivo de luxo.

Além do BMW 328i, a sexta geração da marca alemã passa a contar com os modelos BMW 328i Sport e BMW 328i Luxury, cada um deles apresentando sua própria visão individual do sedã esportivo.

Os modelos BMW 335i, topo de linha, e 328i já são encontrados no mercado desde o fim do mês de junho. Agora, a previsão é que a versão do BMW 320i seja lançada no segundo semestre deste ano. ■

PPRA • PCMSO • LTCAT • PPP

### EXAMES OCUPACIONAIS:

- Audiometria
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Espirometria
- Acuidade Visual

### EXAMES CLÍNICOS:

- Avaliação Psicológica
- ASO – Atestado de Saúde Ocupacional



# PROJETAMED

## Engenharia e Medicina do Trabalho

(31) 3044-7500 / 3597-1236 / 8872-9401

Rua Emerenciana Pedro da Silva nº210 3º andar  
Jardim Teresópolis – Betim MG  
( Próximo ao retorno da FIAT - Prédio da Contabilidade Conluck)

# RAPIDEZ, EFICIÊNCIA

A transposição de obstáculos usando a técnica do parkour se populariza cada vez mais; Betim é a primeira cidade do país a reconhecer a atividade como um esporte

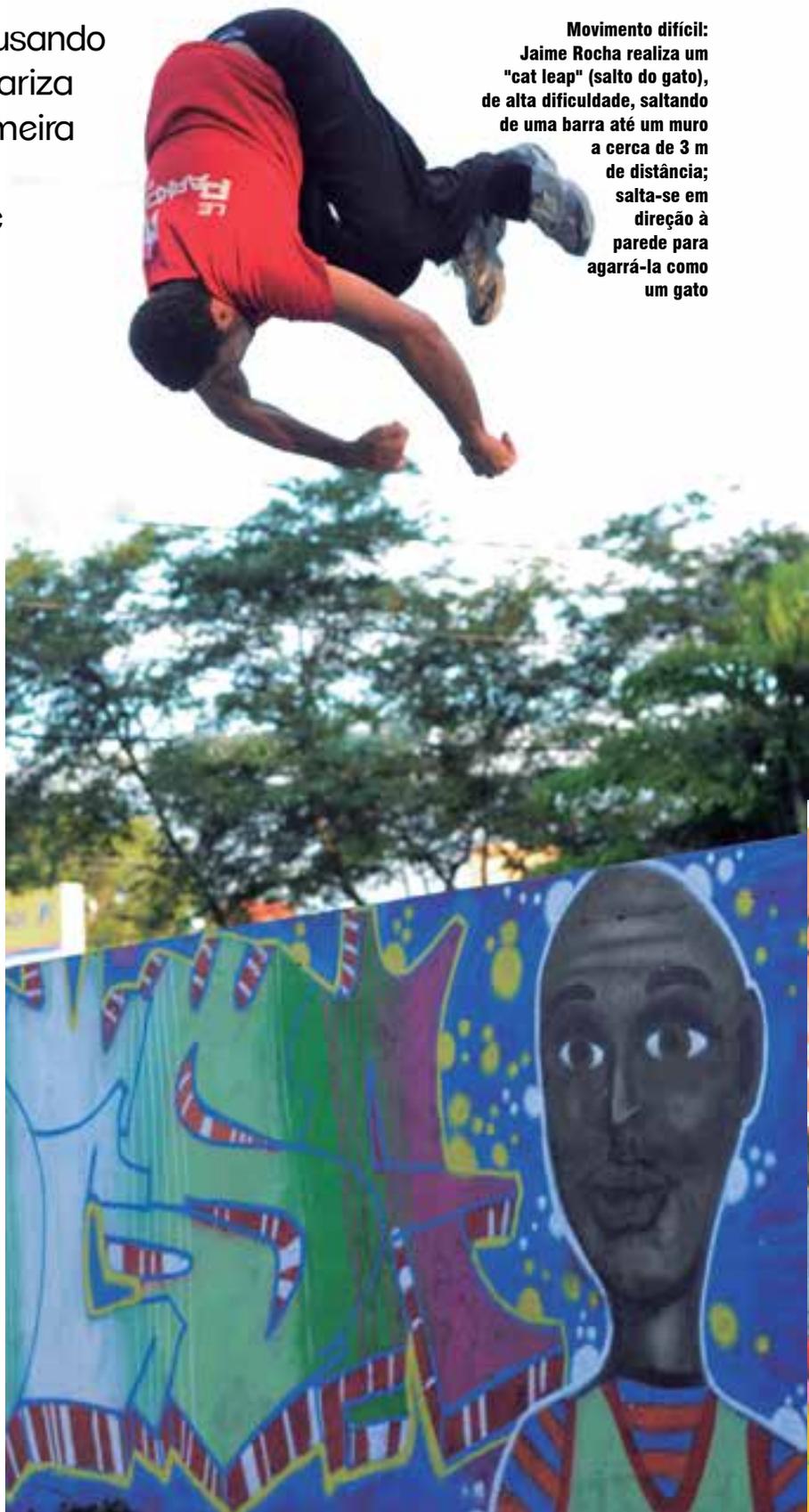
**SUPERAR OS SEUS PRÓPRIOS LIMITES.** Essa é a filosofia dos praticantes de parkour (“percurso”, em português). Eles ignoram os muros, escalam prédios e fazem manobras que parecem impossíveis. Há uma divergência quanto de que modalidade a técnica pertence, mas Betim saiu na frente e, em 2009, foi a primeira cidade brasileira a reconhecer o parkour como uma prática esportiva

A atividade foi criada no fim dos anos de 1980, na França, por David Belle e Sébastien Foucan. O objetivo é transpor obstáculos, como pontes, muros e carros, de maneira rápida, sem nenhum equipamento, usando apenas a habilidade do corpo. No fim da década de 90, os precursores começaram a divergir sobre seus ideais até se separarem por completo. Enquanto, para Belle, os movimentos devem ser simples e objetivos, para Foucan, o parkour é uma atividade livre, aberta a outras influências. O termo free running, então, foi criado por este e difundido como uma vertente do parkour mais acrobática e que permite competições.

Em Betim, a primeira equipe começou a se formar no início de 2006, por um grupo de amigos que, por um ano, treinou e estudou a técnica. Em 23 de setembro de 2007, a equipe Parkour Taqui Dínamo (PKTD) foi fundada. A sigla PKTD tem o seguinte significado: PK é a abreviação usada para Parkour; T faz referência a “taqui”, um termo em grego que significa “rapidez”; D é a abreviação de “dínamo”, também em grego, que quer dizer “força”. Os praticantes são chamados de traceurs.

A equipe conta com a participação de traceurs de cidades vizinhas, como Belo Horizonte, Contagem e São Joaquim de Bicas. Há 83 registrados na associação, e 120, em média, treinam com a equipe, entre eles, homens e mulheres de 12 a 40 anos. Os representantes do esporte na prefeitura e fundadores da equipe são os jovens Jaime Rocha

**Movimento difícil:** Jaime Rocha realiza um “cat leap” (salto do gato), de alta dificuldade, saltando de uma barra até um muro a cerca de 3 m de distância; salta-se em direção à parede para agarrá-la como um gato



# E DISCIPLINA

e Henrique Synfyx. Segundo eles, no ano passado, Betim sediou o 1º Encontro PKTD Família, que reuniu cerca de 300 praticantes. “O encontro foi um sucesso. Superou a expectativa de eventos nacionais, que recebem, em média, cem traceurs. Chamamos de encontro, pois o parkour não é uma competição. Apenas o free running, uma vertente da modalidade, é competitivo”, afirmam.

Os jovens explicam que, para tornar a atividade mais segura para os alunos, eles elaboraram uma estratégia de análise. “Quando você inicia os movimentos em algum lugar, primeiramente é preciso saber que você tem que deixar o espaço igual ou melhor do que você estava fisicamente. Em segundo lugar, temos que analisar três critérios: o visual e o tátil, para perceber se é seguro praticar a atividade ali, e iniciar o movimento para verificar a questão da segurança. Se não houver essa percepção, é melhor parar”, ensinam.

Apesar de dar aulas, Henrique Synfyx explica que não se considera professor. “Não me graduei e nunca fiz curso de parkour. Larguei a faculdade de engenharia de produção para me formar em educação

física, que se aproxima um pouco do meu trabalho. O que faço é passar minha experiência e trocar outras com os praticantes. Já viajei pelo Brasil todo para encontros, e eles foram fundamentais. A comunidade do parkour é muito unida. Se você posta na internet que vai a outro Estado participar de eventos, você só paga a passagem. A hospedagem fica por conta da população local que é vinculada à atividade”, conta.

Para Jaime, a modalidade chega a ser uma filosofia de vida. “O parkour é tudo que eu faço. Não importa se o obstáculo é um tronco de árvore de um metro ou uma prova de matemática. Se ele estiver em meu caminho, eu tenho que saber como superá-lo. O que faço me ajuda a criar estratégias e a me disciplinar também. Além

## AULAS DE PARKOUR

*Interessados em praticar o esporte devem procurar o programa Viva o Esporte para Todos, com sede na rua Redelvim Andrade, 300, no bairro Angola.*

**Mais informações:**  
(31) 3531-2471 • 3593-9616

### Documentos necessários para a inscrição

- Carteira de identidade ou certidão de nascimento
- Uma foto 3x4
- Comprovante de residência
- Assinatura do responsável se o interessado for menor de 18 anos
- Atestado médico para maiores de 18 anos e para pessoas com deficiência

### Além do parkour, outras atividades estão disponíveis:

iniciação esportiva, futsal, voleibol, basquete, handebol, ginástica artística, ginástica estética, taekwondo, jiu-jítsu, atletismo, rapel e atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência.

## Vocabulário

**Parkour:** nome dado à modalidade; não há competições, apenas encontros.

**Free running:** Uma vertente competitiva do parkour que prevê movimentos mais acrobáticos.

**Traceur:** Praticante do parkour

**Flow:** Movimento consecutivo, rápido e eficiente

**Slam:** Erro no movimento

do mais, o esporte lembra um pouco as artes marciais, mas, em vez da luta, prevê a fuga, que também pode ser uma aliada do combate”, revela.

O secretário de Esportes de Betim, Nei Lúcio, aponta a necessidade de a cidade investir sempre em esportes. “As modalidades esportivas são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer ser humano e, observando a demanda do parkour na cidade, apostamos na ideia. Temos muitos grupos no município, inclusive o da Secretaria de Esportes, que já participou de vários eventos fora de Minas e realizou um grande encontro de parkour em Betim”, conta.

## FREE RUNNING

Em setembro, Betim sediará a primeira competição de free running organizada por brasileiros. O evento terá caráter internacional, e a participação de espanhóis e argentinos já está confirmada. As inscrições serão feitas mediante o envio de um vídeo de 40 segundos, sem cortes, mostrando as manobras mais rápidas, consecutivas e criativas que o traceur pode fazer. Os organizadores do evento vão selecionar os melhores para participar da competição. ■



**Movimento médio: Jaime Rocha pratica um "climb up", de dificuldade média; o movimento é utilizado para escalar algum muro ou qualquer obstáculo maior**



**Pedrinho realiza vários "vaults", de habilidades fáceis, na minirampa da pista; o praticante utiliza as mãos para ultrapassar algum obstáculo**

Fotos: Deivisson Fernandes

**“Achei Veneza incrivelmente interessante; em vez de carros, as pessoas têm barcos para passear pela cidade.”**

Arquivo Pessoal



De repente, a

# Itália

Desde pequena, Telma Bettega alimentava o sonho de viajar para fora do país. Anos depois, embarcou, durante três meses, nessa aventura. O destino era Londres, mas as circunstâncias a levaram à Itália, o país das massas

DESDE OS MEUS 13 ANOS de idade, alimentei o sonho de morar fora do Brasil. Um dia, relatei meu desejo à minha então chefe, que, imediatamente, incentivou-me a realizá-lo.

Parece ironia, mas a primeira ajuda que ela me deu foi minha dispensa do trabalho, com o pagamento de todos os direitos trabalhistas. Pronto, já tinha o dinheiro para comprar as passagens.

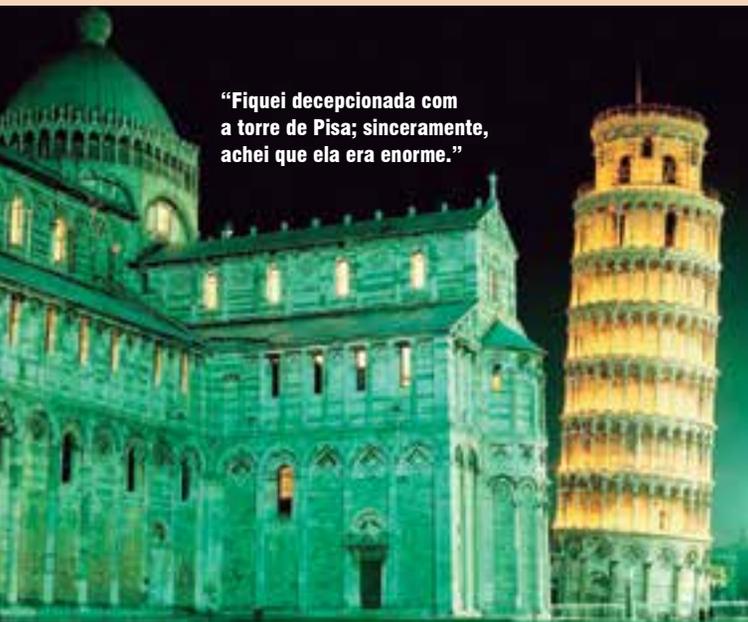
Com receio da reação da família, decidi contar a eles quando faltavam apenas dez dias para o embarque. Minha mãe, julgando-me louca, também quase enlouqueceu. Apoio maior veio de minha avó, que me contou ter realizado a mesma loucura quando jovem, partindo de Portugal, sua terra natal, para a França.

Meu destino era Londres, capital inglesa, de onde eu pretendia conhecer toda a Europa, além de aprender inglês. Outros

dois amigos viajaram comigo. Deveríamos ficar na casa da Andréia, irmã de um deles.

A viagem, apesar do meu pavor de avião, foi tranquila. Chegando a Londres, mais precisamente ao aeroporto de Heathrow, onde enfrentei meu primeiro problema. Ao ser interrogada pela imigração, eu não podia informar o local onde ficaria, uma vez que a Andréia residia de forma irregular na Inglaterra. Diante de minha negativa em responder, os ingleses não permitiram minha entrada no país e me deportaram de volta ao Brasil. Porém, o voo de volta, assim como o de ida, faria uma escala em Milão, na Itália, onde, seguindo orientações da Andréia, deveríamos ficar para, em outra oportunidade, tentarmos entrar na terra da rainha.

Segui o conselho, e, mesmo sem visto, a imigração italiana permitiu que eu entrasse no país da bota. Porém, sem a mínima ideia de



**“Fiquei decepcionada com a torre de Pisa; sinceramente, achei que ela era enorme.”**

Fotos: Divulgação



**“O Duomo é a principal igreja da cidade de Milão; fica na chamada praça dos Pombos (nunca vi tantos na minha vida).”**

para onde ir, passei a primeira noite no aeroporto, e a primeira semana, em um hotel. Durante essa semana, fiquei totalmente perdida, não saí para lugar algum, a não ser para a praça em frente ao hotel. Até que, num dia, conheci uma professora universitária brasileira, que me convenceu de que eu deveria aproveitar a oportunidade e conhecer o maravilhoso país que é a Itália.

Iniciei minha aventura pela própria Milão, capital mundial da moda. O Duomo, principal igreja da cidade, é o terceiro maior templo católico do mundo. A igreja é tão bela que cheguei a me imaginar casando ali, logo eu, que jamais pensei em colocar um vestido de noiva. Achei Milão muito parecida com São Paulo, a não ser pelo Duomo, pela galeria Vittorio Emanuele e pela beleza dos homens.

De Milão parti para Verona. Ali fiz amigos e me apaixonei pela Itá-

lia. Cheguei a pensar que jamais voltaria ao Brasil. Nunca havia ouvido falar em Verona, muito menos que lá fora cenário do clássico “Romeu e Julieta”. Não sei se esse é o motivo de a cidade transbordar romantismo. Conheci um casal de brasileiros que, vendo minhas dificuldades em arranjar emprego, acabou me adotando como “filha”. Depois de muito tentar, consegui um trabalho de cuidadora de uma senhora de 90 anos, a dona Amélia. Mas, em vez de eu cuidar dela, a filha, senhora Marisa, por quem fui contratada, simpatizou-se comigo e ficava me ensinando a falar italiano durante meu horário de trabalho, e ainda me pagava por isso.

Destaco em Verona a casa de Julieta como a atração principal da cidade. Logo ao se passar pelo portão, vê-se uma estátua da Julieta, com os seios à mostra. Reza a lenda que passar a mão no seio direito dela traz sorte no amor. Nesse lugar, merece destaque também a Arena, um anfiteatro romano famoso por sua acústica e onde são realizados vários shows. De Verona parti em direção a Veneza. É uma cidade incrivelmente interessante. Toda formada por ilhas, e, no lugar de carros, as pessoas têm barcos parados em suas portas.

Com uma amiga mexicana, fui parar em Florença, a cidade da arte. Lá você esbarra em expressões artísticas a cada esquina. Amei estar ali! Sinto saudades! O monumento-símbolo de Florença é a famosa ponte Vecchio, construída em 1345.

Tem ainda o palácio Pitti, que é o maior palácio florentino, com 205 metros de extensão. Dentro dele, encontram-se muitas obras de arte e um jardim paradisíaco, lindo, fantástico, que mais parece uma pintura.

Deixando Florença, fui para Pisa, da famosa torre inclinada. Fiquei muito decepcionada com essa torre, construída em 1173. Sinceramente, achei que ela era enorme.

Fui ainda a Pádua, uma antiga cidade universitária com ilustre história acadêmica. Rica em arte e arquitetura, possui a basílica de Santo Antônio, onde estão guardados os restos mortais do santo. Lembra-se da língua do Santo Antônio que foi trazida para o Brasil anos atrás? Pois é, tiraram dali para fazer a viagem.

Estava já para retornar ao Brasil e ainda não havia conseguido trabalho. Mas, antes disso, queria conhecer ao menos uma montanha, uma estação de esqui. Então, peguei um trem para Bolzano. A paisagem de lá é fenomenal, indescritível. Só fazendo essa viagem e vendo com os próprios olhos, pois é uma coisa espetacular. Que inveja eu tenho dos italianos por morarem em um país tão lindo e maravilhoso.

No meu último dia na Itália, ainda fui conhecer o lago de Como que é o maior da Itália, banhando as regiões de Toscana, Lombardia e Veneto.

Enfim, minha viagem para Londres tomou outro caminho. Meu destino, que eu esperava ser a terra da rainha, acabou sendo a terra do papa. Conheci incontáveis igrejas. Tomei sorvetes de tantos sabores que nem sei dizer quais foram. Acostumei-me com a massa, com o delicioso leite italiano, que eu tomava puro. Sinto saudades do cheiro da Itália e de tudo que faz parte dela.

A lição que guardo dessa aventura é que devemos estar abertos às situações imprevisíveis que ocorrem em nosso caminho. Mesmo de momentos que nos parecem desfavoráveis, podemos tirar algum proveito. Em vez de voltar para o Brasil, eu simplesmente quis fazer uma história na Itália. Não tinha o que perder. O que vivi e aprendi nos três meses de viagem guardarei por toda minha vida. ■

---

**Telma Bertega é solteira e consultora de imóveis. Atualmente, mora em Ribeirão Pires, no ABC Paulista. Fez a viagem em 1999.**

Adeildo Silva/Prefeitura de Betim



A responsabilidade pela preservação dos recursos do planeta não é apenas das autoridades, mas de toda a sociedade. Resta saber se estamos dispostos a abrir mão do nosso tempo e do nosso dinheiro para evitar uma catástrofe ambiental. E você? Está fazendo a sua parte?

Um futuro que depende de  
**todos nós**



A NECESSIDADE DE SE FAZER algo urgente para a preservação dos recursos naturais do planeta, a fim de que, no futuro, as atividades econômicas e a própria existência dos seres humanos não fiquem comprometidas, é conhecida por todos nós. Resta saber, agora, se, mesmo com tecnologia suficiente para evitar uma catástrofe ambiental, estamos dispostos a pagar essa conta.

O fim da Rio+20, apelidada por muitos ambientalistas de “Rio Menos 20”, sinalizou que não. Organizações Não Governamentais (ONGs) de todo o mundo presentes ao encontro classificaram como “fracasso colossal” o documento final proposto pela Rio+20. Segundo afirmou Kumi Naidoo, do Greenpeace Internacio-

nal, o texto é “abstrato e não corresponde à realidade”. “O que vemos aqui não é o mundo que queremos, é um mundo que as corporações poluidoras e aqueles que destroem o meio ambiente dominam”, ressaltou o ambientalista.

O texto final, segundo as ONGs, revive problemas da conferência Rio 92, que, na época, mostrava uma extensa lista de promessas para avançar a uma “economia verde”. Dentre elas estavam a diminuição da degradação do meio ambiente, o combate à pobreza e a redução das desigualdades sociais. Assim como o da Rio 92, o documento da Rio+20 não mostra de onde sairão os recursos para realizar tais mudanças. ►►

**Parque Batismal e Ecológico  
Pastor José Alexandre Haméz,  
no sítio Poções, em Betim,  
que possui mais três parques  
ecológicos: Matinha do Ingá,  
no Bueno Franco; Alto das Flores  
e Chico Mendes, no Jardim Perla**

Diante do fiasco da conferência, é preciso que a sociedade civil faça a sua parte, cobrando das autoridades locais ações efetivas e investimentos na busca de uma economia mais verde, que garanta aos seres humanos a certeza de um amanhã.

**DESTINO CORRETO**

Por isso, algumas alternativas de menor impacto ambiental, além de darem retorno financeiro imediato, são soluções simples para a administração do problema da destinação dos resíduos gerados diariamente nas cidades. É o caso da coleta seletiva de lixo.

Para se ter uma ideia, na região metropolitana de Belo Horizonte e nas cidades do entorno, a destinação inadequada dos resíduos sólidos urbanos ainda é uma realidade em cerca de 60% dos municípios. Em 28 deles, o lixo é despejado de forma incorreta em aterros sem controle sanitário ou em lixões, o que contamina os lençóis freáticos e o solo.

Por meio da coleta seletiva, é possível diminuir a quantidade de lixo enviada para aterros sanitários, desenvolver as indústrias

**RESÍDUOS RECOLHIDOS EM BETIM (T/ANO)**

Resíduos sólidos urbanos	<b>66 mil</b>
Resíduos da saúde	<b>420</b>
Resíduos de corte, poda e capina (exceto lenha)	<b>9.504</b>
Entulhos nas ruas e pequenos volumes	<b>12.672</b>
Resíduos sólidos comerciais (base maio/2012)	<b>10.128</b>
<b>Total</b>	<b>98.724</b>



Betim implantou a Coleta Seletiva Secos e Úmidos em 2003, mas apenas 2% do que é produzido na cidade chega à Ascapel, segundo o coordenador, Ronaldo Vieira

**Ações ambientais em Bicas**

Acompanhamento e fiscalização das áreas de preservação, como a Apa Municipal Serra das Farofas, a mata do Japonês, as grutas da Serra das Farofas e a mata do Imperador

Fiscalização de empreendimentos industriais, licenciamento para podas e supressão de árvores e apoio ao Codema

Realização de blitz ecológicas, com distribuição de mudas, compostos orgânicos e material educativo

Promoção de cursos de capacitação para funcionários da usina e da limpeza urbana

Realização de palestras e mobilizações em ambientes públicos e privados



A Usina de Triagem e Compostagem de Lixo, em São Joaquim de Bicas, é considerada a maior mantida por uma prefeitura no Estado

## As águas do Paraopeba

A preservação de rios e nascentes também foi um dos temas discutidos durante a Rio+20. Ao longo da conferência, exemplos de sucesso, como a recuperação de nascentes e a reciclagem de embalagens de agrotóxicos, foram apresentados. Mas não é preciso ir tão longe para lutar por um futuro mais verde e saudável. A bacia hidrográfica do rio Paraopeba, localizada no Sudeste do Estado de Minas, já busca militantes para sua preservação.

Ela é responsável pelo abastecimento de água de 53% da população da região metropolitana de Belo Horizonte. Somente a Estação de Tratamento de Água do Sistema Rio Manso, operada pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), fornece 28,8% do total dessa água, conforme informou o Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (Cibapar), entidade com sede em Betim e responsável por articular políticas públicas de proteção às águas do rio.

O entorno do sistema da Copasa é protegido por uma reserva ambiental de 9.000 hectares, mas a rica biodiversidade do local está sendo ameaçada pelo desmatamento, pela ocupação urbana e pela atividade minerária.

Ao longo dos seus 13.643 quilômetros quadrados de território e 537 de rio, as águas do Paraopeba enfrentam os problemas gerados pelas atividades econômicas que abrigam. Extração de areia, minério de ferro, ardósia, argila e trabalhos industriais e agropecuários, segundo o Cibapar, são alguns dos exemplos de exploração dos seus recursos naturais que estão deixando rastros de degradação com a poluição provocada por substâncias químicas. Para o secretário executivo do Cibapar,

Mauro da Costa Val, a situação atual da bacia, tanto em termos de qualidade como de quantidade, é crítica. Por isso, afirma ele, é preciso realizar ações e investimentos que poderiam ter sido feitos no passado. “É necessário um grande esforço por parte do poder público, dos usuários de água e da sociedade em geral para minimizar esse quadro. Antes de tudo, porém, deve-se conhecer melhor o ‘jogos de águas’ na bacia, por meio do cadastro de usuários e do monitoramento”, destaca o engenheiro civil e sanitarista.

Atualmente, o município de Igarapé realiza um projeto de cercamento das nascentes e das matas ciliares da bacia do córrego do Batatal. “A iniciativa é fruto do projeto de revitalização do rio São Francisco, do Sisema (Sistema Estadual de Meio Ambiente). Já conseguimos cercar 17 nascentes. O nosso objetivo é promover o controle vegetativo das erosões e aumentar a qualidade e a quantidade de recursos hídricos. Agora, serão doadas mudas, para a recuperação das matas ciliares. Pretendemos expandir o programa para outros cursos de água no município”, explicou o secretário de Meio Ambiente da cidade, Cléber Silva.

### BACIA DO RIO PARAPEBA

**Área:** 13.643 km

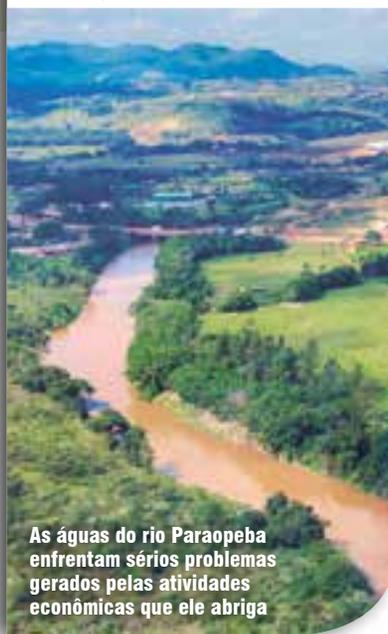
**Principais afluentes:** rios Águas Claras, Macaúbas e Betim, Camapuã e Manso

**População:** cerca de 1,4 milhão de pessoas no entorno das águas do Paraopeba

**Extensão:** 48 municípios fazem parte da bacia

**Exploração:** atividades minerárias, como areia, ardósia, argila, minérios de ferro e manganês, e atividades industriais e agropecuárias

**Abastecimento:** cerca de 53% da população da região metropolitana de BH



As águas do rio Paraopeba enfrentam sérios problemas gerados pelas atividades econômicas que ele abriga

de reciclagem, diminuir a extração de recursos naturais, reduzir o consumo de energia e a poluição, além de contribuir para a limpeza da cidade e a geração de empregos.

Em Betim, desde 2003, a prefeitura, através da Secretaria de Meio Ambiente, implantou o programa Coleta Seletiva Secos e Úmidos, que, além de tornar o município mais limpo e organizado, ajuda a construir a conscientização ambiental dos moradores, de empresários, comerciantes e geradores de resíduos. Todos os meses, Betim produz cerca de 250 toneladas de lixo. O objetivo da coleta seletiva é diminuir o volume de resíduos, aumentar a vida útil dos aterros sanitários e possibilitar o uso racional dos materiais por meio da reciclagem.

A destinação do lixo na cidade também gera renda para algumas famílias de Betim, já que os resíduos secos são destinados aos catadores de papel, que fazem sua triagem e venda por meio da Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis de Betim (Ascapel). Por dia, 120 toneladas de materiais diversos são coletadas e enviadas para a associação. De acordo com o coordenador da Ascapel, Ronaldo Vieira, hoje, 34 pessoas trabalham no local. “Dois caminhões da prefeitura realizam a coleta de lixo porta a porta e em indústrias da cidade. Quando os resíduos chegam aqui, os catadores separam os papéis, os plásticos e o papelão, dentre outros, e, depois, prensam o material, ►►



O governo federal, por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), reconheceu, em 2010, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Inhotim (RPPN Inhotim). Localizada dentro da área do Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), a RPPN Inhotim possui área total de 145,37 hectares e é mais um local dedicado à proteção da biodiversidade no país. De acordo com o instituto, situada no domínio da Mata Atlântica, a RPPN Inhotim abriga cerca de mil espécies de plantas vasculares, aquelas que possuem tecidos especializados para o transporte de água e seiva. Além da diversidade florística, a reserva possui também três nascentes com origem dentro da área protegida.



O Vale Verde Parque Ecológico, localizado em Betim, é uma reserva natural que preserva a fauna e a flora. No total, a área do parque abrange 300 mil metros quadrados, com mais de 1.300 aves de diversas espécies, 20 mil orquídeas, lagoas, entre outras atrações

**PENSE NISSO!**

*Tempo de decomposição de alguns materiais*

Material reciclado	Preservação	Decomposição
1.000 kg de papel	corte de 20 árvores	1 a 3 meses
1.000 kg de plástico	extração de milhares de litros de petróleo	200 a 450 anos
1.000 kg de alumínio	extração de 5.000 kg de minério	100 a 500 anos
1.000 kg de vidro	extração de 1.300 kg de areia	4.000 anos

Fonte: Manual "A Embalagem e o Meio Ambiente" (1999)

**Em Igarapé**

Limpeza de calçadas e lotes vagos, com aplicação de notificações e multas para os infratores

Varrição de ruas, praças e limpeza de eventos por uma equipe de 40 pessoas

Coleta de pneus usados, que são armazenados e encaminhados para a Agência Nacional de Fabricantes e Comerciantes de Pneus (Anip)

Cercamento de nascentes e matas ciliares da bacia do córrego do Batatal

Vistoria e regularização ambiental das empresas que solicitam alvará de funcionamento

Realização do programa Verde é Vida, que tem como objetivo criar parcerias com empresas da região para apadrinhar praças, jardins, canteiros, áreas verdes, dentre outros

Distribuição à comunidade mudas de espécies arbóreas

que é vendido nas indústrias. O dinheiro adquirido é dividido entre as famílias que trabalham na associação”, explica.

Para Ronaldo, a coleta seletiva na cidade é ínfima. “Recebemos menos de 2% do que é produzido em Betim. Acredito que falta mais conscientização da população. As pessoas precisam saber da importância de separar o lixo. Com isso, o meio ambiente, os catadores, a prefeitura e a população saem ganhando. Para se ter uma ideia, só metade do lixo é reaproveitada em cada caminhão que realiza a coleta seletiva. O índice de rejeitos (material que não pode ser reaproveitado, como papel higiênico e fraldas descartáveis) é enorme. Precisamos da adesão da comunidade para realizar corretamente a separação dos lixos seco e úmido”, salienta.

Já em Igarapé, 25 toneladas de lixo domiciliar são coletadas por dia. “Além de uma equipe com três caminhões realizando a coleta durante a semana, contamos também com os ecopontos, locais de entrega voluntária do lixo, e as unida- ▶▶



ISO 9001:2008  
20.001918

**A Sustentabilidade do seu negócio  
inicia-se pelas nossas mãos.**

[www.tca.eng.br](http://www.tca.eng.br)  
Rua Inspetor Jaime Caldeira, 575, Brasiléia  
Betim - MG - Brasil - 32.600-286  
+55 (31) 3532-2231

## Lixo eletrônico vira matéria-prima

Cada vez mais, iniciativas privadas também têm desenvolvido soluções para preservar o meio ambiente. É o caso da Veredas Soluções Ambientais, localizada em Betim. Ela atua diretamente com as empresas geradoras de lixo eletrônico, elaborando um plano de gerenciamento adequado dos resíduos eletroeletrônicos. “Esse material representa uma grande parcela do que é produzido na cidade. O consumismo exagerado faz com que os equipamentos se transformem em sucata tecnológica de forma rápida. E, em sua maioria, eles possuem substâncias perigosas, como ferro, aço, vidros e plásticos. O não aproveitamento correto desses materiais representa um desperdício de recursos naturais não renováveis, e a disposição incorreta deles é extremamente prejudicial à saúde e ao meio ambiente”, explica a sócia-diretora da Veredas, Anna Angélica Souza Maciel.

E, apesar de muitas pessoas não saberem, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos no país, os fabricantes e os comerciantes de eletrônicos são obrigados a dar o descarte correto de seu lixo. Em Betim, a empresa E-mile é referência nesse tipo de trabalho. “Fazemos a coleta e a reciclagem do lixo eletrônico. Recebemos computadores, televisores e eletrodomésticos e damos um destino correto a eles, separando suas partes, que são enviadas à reciclagem e viram matéria-prima para outros processos, como carcaças de plásticos, metais, fios e parafusos”, destaca a administradora da E-mile, Fernanda Marciliana.



**Localizada em Betim, a empresa E-mile realiza a coleta e a reciclagem do lixo eletrônico (fotos) produzido na cidade**



## Caminhada ecológica

Não só a iniciativa privada, mas a sociedade, consciente da necessidade de ter atitudes em prol do meio ambiente, também busca fazer sua parte. Assim, no mês de junho, centenas de betinenses participaram da 6ª Caminhada Ecológica, evento organizado pela Prefeitura de Betim e que já faz parte do calendário oficial do município. Os participantes saíram do bairro

Bom Retiro rumo à serra Negra, na divisa da cidade com Esmeraldas, percorrendo o “Caminho de Santa Quitéria”, percurso de 15 km que faz parte da centenária “Trilha dos Bandeirantes” para as minas de ouro dos sertões mineiros e goianos. O caminho é rico em nascentes e áreas verdes. Durante a caminhada, foi realizado plantio de mudas de árvores.



## Em Betim

### Recuperação de áreas verdes degradadas

Desenvolvimento do programa Uma vida, Uma árvore, que prevê o plantio de uma árvore a cada criança nascida no município, além dos programas Adote uma Praça e Recuperação das Nacentes

Criação de cinco parques ecológicos na cidade

Desde 2002, Betim integra a campanha Cidades pela Proteção do clima e vem desenvolvendo ações para a redução dos gases de efeito estufa, como a reciclagem e a troca de todas as lâmpadas a vapor de mercúrio, usadas para a iluminação pública do município, por lâmpadas a vapor de sódio

Realização do projeto Educação Ambiental em Movimento, pelo qual são realizados trilhas educativas, visitas orientadas, oficinas, palestras e cursos que se destinam a diferentes públicos

des de recebimento de pequenos volumes, que coletam entulho da construção civil, restos de poda e capina, além de móveis e eletrodomésticos. A coleta é feita em parceria com a Associação dos Catadores Parceiros do Meio Ambiente de Igarapé (Apaig). Ela oferece, em média, 15 postos de trabalho, com renda mensal de cerca de R\$ 600”, explicou o secretário de Meio Ambiente da cidade, Cléber Lúcio da Silva.

### SÃO JOAQUIM DE BICAS

O município vizinho São Joaquim de Bicas também realiza a coleta seletiva. De acordo com a secretária de Meio Ambiente da cidade, Sandra Cristina de Almeida Fioravante, atualmente, a coleta é realizada na área Central, mas já existem projetos para ampliá-la para outros bairros. “A orientação à população é feita com educação ambiental porta a porta e nas escolas. Temos ainda a presença de mascotes. Elas acompanham e convidam a comunidade a separar o lixo de forma correta”.

De acordo com Sandra, o projeto pioneiro voltado para o meio ambiente na cidade é a Usina de Triagem e Compostagem de Lixo, considerada a maior iniciativa mantida por uma prefeitura no Estado. Inaugurada em 2001, ela seleciona uma média diária de 14,5 toneladas de lixo, sendo cinco de resíduo seco, quatro de lixo úmido e 5,5 de rejeitos. “Recentemente, após um intercâmbio com uma equipe japonesa, que visitou nossa unidade de tratamento e identificou, no nosso modelo, semelhanças com o japonês, surgiu a proposta para que dois funcionários nossos fossem ao Japão participar de um curso por 15 dias. O intercâmbio foi uma oportunidade única de trazer modelos de eficiência no cuidado com o lixo e de divulgar São Joaquim de Bicas para o mundo”, declara.

E as ações em Betim e Bicas não pararam por aí. Dentro da usina de triagem de Bicas, por exemplo, funciona ainda um viveiro de mudas, com cerca de 10 mil espécies, que são oferecidas à população e usadas para arborização urbana do mu- ▶▶

# O QUE VAI SER DO FUTURO, SE NÃO CONSERVARMOS O PRESENTE?

- Regularização ambiental de empreendimentos
- Licenciamento Ambiental
- Estudos ambientais como: RCA/PCA - Relatório de Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental, EIA/RIMA - Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental.

nicipio. “Iniciaremos, em breve, o Plano de Arborização Urbana. A equipe de educação ambiental cadastrou moradores, e nossa equipe externa fará o plantio de mudas apropriadas nos passeios”.

**FIM DAS SACOLAS PLÁSTICAS**

Outra forma simples de ajudar a preservar o meio ambiente é extinguindo as úteis, mas nada ecológicas sacolinhas plásticas. Nos estabelecimento de Betim, elas estão com os dias contados. Uma lei aprovada em 2009 prevê a substituição delas por embalagens biodegradáveis. A aplicação ainda é facultativa, mas, a partir do ano que vem, será obrigatória.

Para a estudante de engenharia ambiental Amanda Santana Carvalho, iniciativas para deixar o mundo mais limpo, e a natureza, saudável deveriam partir de todos os consumidores, sem precisar esperar por leis. “Depois que me informei sobre a destinação das sacolas plásticas e o impacto que elas causam no meio ambiente, desde a poluição visual até a morte de animais, ando com minha ecobag na bolsa. É tão bom saber que ela foi baratinha e pode ajudar muito. As pessoas acham que colocam o lixo nas sacolas, levam para a lixeira de rua e, de lá, como em um passe de mágica, elas desaparecem. Infelizmente, é preciso criar leis para que o brasileiro pense no meio ambiente”.

**ATERROS SANITÁRIOS**

Outras iniciativas oferecem um retorno mais a longo prazo. Um exemplo são os aterros sanitários, que, por definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), empregam o método de disposição de resíduos sólidos urbanos no solo sem causar danos ou riscos à saúde pública. Através da canalização do gás metano e da queima dele em geradores especiais, é possível não só beneficiar o meio ambiente como também obter um retorno financeiro com a venda de energia elétrica.

Betim foi o primeiro município de Minas Gerais a ter um aterro licenciado, em 1996. “O aterro utiliza os princípios de engenharia para confinar os resíduos sólidos num menor volume permitido, cobrindo-os com uma camada de terra na



Em Betim, as oficinas do Reciclarte - Criando Arte transformam óleo de cozinha em sabão; latas, em porta-canetas; cebola, flores, casca de alho e até flores, em papel reciclado. O projeto promove ainda cursos, treinamentos e palestras sobre a preservação do meio ambiente.

conclusão de cada jornada de trabalho ou em intervalos menores se necessário. Os gases gerados pela disposição nos aterros são queimados no local”, explica o secretário adjunto de Meio Ambiente de Betim, Jomar Carvalho Amaral.

Funcionário da Divisão de Desenvolvimento e Educação Ambiental de Betim, Alan Jackson Cabral complementa que um novo aterro está sendo projetado. “Enquanto isso, os resíduos têm sido dispostos no aterro da empresa Essencis. Um consórcio de cooperação mútua foi firmado entre os municípios de Betim, Brumadinho, Ibitiré, Igarapé, Itatiaiuçu, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme, Sarzedo e São Joaquim de Bicas para a utilização do novo aterro. A projeção é que sejam coletadas 425 toneladas de resíduos por dia no local”, afirma.

**ESGOTO TRATADO**

Para tentar amenizar os impactos da poluição do rio Betim, desde 2001 o município conta com as Estações de Tratamento e Esgoto (ETEs). A maior de Betim, construída em parceria com a Copasa, já está funcionando. A unidade recebe o esgoto das casas das regiões Central, Norte, Alterosas, Imbiruçu e Teresópolis e trata os resíduos antes de devolver a água ao rio Betim.

“Isso representa o tratamento do esgoto domiciliar do equivalente a 80% da população. A ETE poderá receber até 500 litros de esgoto por segundo e terá capacidade de eliminar as impurezas da água antes que ela seja despejada no rio Betim. Cerca de 2,7 quilômetros de interceptores estão sendo implantados às margens do rio, ao longo da avenida Edmeia Matos Lazzarotti, para levar o esgoto até a ETE Central. Com isso, o esgoto deixa de ser jogado nos cursos d’água, o que favorece a preservação do meio ambiente, com a expansão da região nas condições adequadas de saneamento, a redução da disseminação de doenças e o resgate da vida aos córregos e aos rios, além do fim do mau cheiro”, explicou o secretário de Meio Ambiente, Jomar Amaral.

Já a ETE Bandeirinhas tem capacidade para tratar o esgoto de, aproximadamente, 4.000 mil pessoas da região. ■

**Em Sarzedo**

Coleta seletiva do lixo de 100% da população, através de caminhão compactador

Realização de um serviço diário de varrição das ruas

Instalação de lixeiras em alguns pontos da cidade, com o objetivo de criar o hábito popular no cidadão para o uso correto destes equipamentos

Horto Florestal Municipal, localizado no bairro Liberdade. O local abriga salas para educação ambiental, estufas para produção de mudas de flores, árvores e pomar

**Em Juatuba**

Coleta Seletiva Secos e Úmidos em execução desde 2010

Criação de uma unidade de conservação (ainda em fase de projeto)

Realização de palestras em escolas da rede municipal sobre reciclagem

Instalação de lixeiras nos bairros da cidade. Uma iniciativa do Codema e uma contrapartida, das empresas do município, como compensação ambiental

# FAÇA CURSO TÉCNICO. DUPLA HABILITAÇÃO EM 18 MESES!



- **Segurança e Meio Ambiente**
- **Logística e Qualidade**
- **Fabricação Mecânica e Qualidade**

**TURMAS: Manhã - Noite - Revezamento**

## **DIFERENCIAIS**

- **Sistema modular (opção de seis datas para ingresso);**
- **Laboratório com internet de 8h às 22:30h;**
- **Localização central - Betim;**
- **Desconto para empregados de Empresas parceiras.**



**Parceria  
com mais de 40  
Empresas  
da Região**



R. Prof. Osvaldo Franco, 90. Edifício Paris - 8º e 9º andar.  
Centro de Betim - [www.faculdadeaas.com.br](http://www.faculdadeaas.com.br)

**3596-4949  
2571-4949**

# A guru das bananas



Idalice Silva Santos é referência na desidratação da fruta; ela vende para grandes supermercados de Minas

IDALICE SILVA SANTOS, 46, é um tipo raro de mulher. Vinda de Montes Claros, Norte de Minas, há 30 anos, para trabalhar, já fez de tudo, um pouco na vida – sabão, plantação de verdura, comida congelada, representação comercial, vendas – e enfrentou muitas dificuldades, segundo conta, inclusive cuidar dos dois filhos – (Tiago, 25, e Brena, 23), sozinha e passar fome. Mas foi justamente na cozinha que ela descobriu um meio não só de ganhar dinheiro, mas de crescer profissionalmente e ser referência no que faz: bananas desidratadas.

“Sempre tive muita criatividade na cozinha. Sempre inventava alguma coisa para



**Idalice Silva Santos revende bananas-passa para grandes redes de supermercado de Belo Horizonte e vai começar a exportar para os EUA ainda neste ano**

fazer e ganhar dinheiro, até que, um dia, vi um anúncio vendendo um desidratador e então pensei: ‘Preciso fazer um curso de desidratação de alimentos. Comprei a máquina com a ajuda de um namorado da época e fiz o curso. Logo depois, já estava fazendo alguns produtos e vendendo. Meu

carro-chefe era o tomate seco”, conta.

Segundo Idalice, há cerca dez anos, o preço do tomate subiu muito e, como o produto dela tinha um diferencial – era sem pele e sem semente –, seria oneroso continuar com a produção. Decidiu parar. Após uma pesquisa de mercado, Idalice

*Ciência e tecnologia a favor de sua saúde e beleza!*

<small>AVYCA nº 2014013004</small>	<small>AVYCA nº 2014013005</small>	<small>AVYCA nº 1018489002</small>	<small>AVYCA nº 1018489003</small>	<small>AVYCA nº 1018489004</small>	<small>AVYCA nº 1018489001</small>
MAX 6	IPL QUANTUM	SMARTOXIDE	LIGHTSHEER DUET	HYGIALUX	POWERSHAPE PLATFORM

## Preços

### Alfajor

Atacado: R\$ 2,50

Varejo: R\$ 3,50

### Bombom

Atacado: R\$ 1

Varejo: R\$ 1,30

Banana-passa (1 kg): R\$ 25

percebeu que as bananas era o melhor produto com que trabalhar: tinha o ano inteiro, é tipicamente brasileiro e a entressafra é pequena. “Comecei a comprar bananas e não parei mais. Na época, encomendava cinco caixas da fruta; hoje, compro 160, o que dá uma produção de 10 kg por mês”, diz.

As bananas-passa, como são chamadas, passam pelo processo de desidratação em máquinas próprias, são ensacadas e fornecidas a redes de supermercado e padarias da capital mineira. O produto de Idalice, segundo ela diz, é único, pois o processo de desidratação que ela adota, que não é o natural – no sol –, permite que os nutrientes da fruta se conservem. E, como a melhor propaganda é o boca a boca, alguém lá dos Estados Unidos já descobriu as bananas de Idalice e vai exportar o produto para revendê-lo. Segundo Idalice, depois de desidratadas, as bananas podem durar anos.

### PECULIAR

Idalice tem uma rotina diferente. Ela acorda de madrugada, às 3h da manhã,

## RECEITA

### ALFAJOR DE BANANA-PASSA

#### Ingredientes

- 1 kg de banana-passa moída
- 0,5 kg de chocolate ao leite ou meio-amargo
- 1 kg de biscoito-maria (redondo)

#### Modo de preparo

- Selecione biscoitos inteiros
- Faça um “disco” com a banana desidratada do mesmo diâmetro que o biscoito
- Junte o recheio ao biscoito, fazendo um “sanduíche”
- Dissolva o chocolate em banho-maria e passe o “sanduíche” nele, levando, em seguida, para a geladeira, onde deve permanecer por um minuto

não para trabalhar. Ela se levanta para ler, pois, além de gostar, acredita ser importante para seu crescimento pessoal. Faz isso até as 6h, religiosamente, todos os dias, exceto aos domingos. Depois, ela sai para caminhar, volta, faz um lanche, toma um banho e se debruça sobre as bananas. “Trabalho até umas 19h, tomo um banho e vou dormir. Adoro trabalhar. Mesmo que eu ganhe muito dinheiro, não vou largar as bananas. Tenho muita gratidão a elas”, reforça. Tanto que Idalice não desperdiça nada. Da terra, ela tira as bananas e a ela devolve utilizando as cascas como adubo. Além disso, sua última invenção, mais do que lhe dar lucro, também evita o desperdício. São os bombons e alfajors, nossa receita desta edição, feitos com as pontinhas das bananas desidratadas.

Foi com o dinheiro das bananas que Idalice ajudou a formar os filhos, que, ressalta, sempre a ajudaram. Tiago hoje é engenheiro de produção e Brena irá se formar em enfermagem. Além dos filhos, Idalice faz questão de citar a ajuda de amigos e da Sociedade São Vicente de Paula, entidade que realizou um trabalho muito sério na opinião dela.

### FAMOSA

Idalice conta que já foi entrevista por vários programas de televisão. “Na página do Sebrae, em ‘Pequenas Empresas, Grandes Negócios’, tem toda a minha história”, conta, orgulhosa. E ela quer continuar a crescer. “Meu objetivo é continuar trabalhando para juntar R\$ 300 mil até meus 60 anos e comprar uma Hillux, meu carro dos sonhos”, revela. “A gente dá e faz o melhor que tem”, finaliza. ■



- Dermatologia Estética (Cosmiatria)
- Nutrologia Médica (Emagrecimento)
- Cirurgia Plástica (Estética e Reparadora)

- Fisioterapia Dermato-Funcional
- Cirurgia Bariátrica (Obesidade)
- Massoterapia

31 2571-2575

[www.yaga.com.br](http://www.yaga.com.br)

Av. Juscelino Kubitschek, 474  
Loja 4, Centro - Betim - MG



POR TOMAZ BRUM\*

# Armazenamento online

PROVAVELMENTE VOCÊ JÁ OUVIU FALAR em armazenamento em nuvem, “serviço” da internet que está em alta e que, com o amadurecimento de alguns pioneiros nesse tipo de aplicação, nunca esteve tão fácil de ser utilizado e incorporado no nosso dia a dia.

Os números que cercam o armazenamento em nuvem são bastante chamativos. Estudos apontam que, em 2020, o setor deve movimentar mais de 240 bilhões de dólares no mundo. Só no ano passado, foram 41 bilhões de dólares, o que demonstra a importância desse serviço.

Com o acesso à internet a cada dia mais confiável, rápido e barato, muitos já preferem armazenar seus arquivos na nuvem a em vez de carregá-los em mídias removíveis (pen drives, CDs ou HDs externos). É justamente essa a finalidade dos serviços de armazenamento em nuvem. Melhor do que um pen drive, pois você tem acesso aos seus arquivos em qualquer lugar, bastando logar em qualquer dispositivo ligado à internet.

Mas o que é armazenamento em nuvem?

O conceito de armazenamento em nuvem vem da ‘computação em nuvem’ (em inglês, ‘cloud computing’), que é a utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet.

O armazenamento de dados é feito em serviços que poderão ser acessados de qualquer lugar do mundo, a qualquer hora. O acesso a programas, serviços e arquivos é remoto, através da internet – daí a alusão à nuvem.”\*

\*Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

## DROPBOX

O mais popular serviço de armazenamento em nuvem é o Dropbox (<http://www.dropbox.com>). Ele não é o mais utilizado à toa. Sem dúvida, trata-se do mais versátil e com maior compatibilidade entre plataformas (Windows, Mac, Linux, iPhone/iPad, BlackBerry e Android).

Ao se inscrever gratuitamente no Dropbox, você ganha 2GB de espaço de armazenamento, não há qualquer tipo de assinatura ou custo para utilizar esse espaço e você pode chegar a até 16 GB apenas convidando amigos a se inscreverem. Ultrapassando essa capacidade, você pode contratar planos de armazenamento, sendo que cada 50 GB custará U\$ 9,90 mês.

O Dropbox integra-se perfeitamente ao Windows ou ao Mac. Uma vez instalado em seu computador, este “ganha” mais uma unidade de disco, tal como acontece quando você instala um pen drive ou um HD externo, o que torna a transferência de arquivos muito fácil e intuitiva.

**Com o acesso à internet a cada dia mais confiável, rápido e barato, muitos já preferem armazenar seus arquivos na nuvem a carregá-los em mídias removíveis (pen drives, CDs ou HDs externos)**

O que mais me agrada no Dropbox é essa alta compatibilidade entre plataformas. Depois que passei a utilizá-lo, poucas vezes precisei de um pen drive e “carrego” praticamente todos os meus arquivos aonde vou, pois tenho acesso a eles pelo meu telefone Android ou o meu iPad, sem “gastar” um byte sequer da capacidade de armazenamento desses aparelhos e com a versão exata de cada arquivo em qualquer que seja o dispositivo, porque, na verdade, esses arquivos estão na “nuvem”.

Um exemplo prático é a edição desta coluna. Eu a iniciei no trabalho, em meu computador de mesa, salvando o arquivo em uma pasta “dentro” de meu Dropbox. Ao chegar em casa, terminei a edição no tablet e, após revisar, ler e reler, enviei o arquivo por e-mail à revista *Mais*, acessando o Dropbox pelo meu celular, já que não mais estava em casa ou no escritório quando expirou o prazo de envio.

Há outros serviços de armazenamento em nuvem gratuitos, sendo o que mais se aproxima do Dropbox é o recém-lançado Google Drive (<http://drive.google.com>), que é totalmente integrado à sua conta Google (Gmail, YouTube, Google+ etc...). A Microsoft mantém o Sky Drive (<http://skydrive.live.com/>). Já a Apple, o iCloud (<https://www.icloud.com/>).

Esses serviços também têm investido no mundo corporativo, disponibilizando ferramentas para o trabalho em grupo, porém, a maioria das empresas ainda mostra receio em manter seus arquivos, principalmente os estratégicos, na nuvem.

\*Engenheiro electricista formado pela PUC Minas com especialidade em telecomunicações. [twitter.com/tomazantonio](https://twitter.com/tomazantonio)\*[facebook.com/tomazantonio](https://facebook.com/tomazantonio)

# Igarapé Folia 2012

# 01/set.

21h no Lagos do Jordão  
(Estrada p/ Fátima Igarapé/Bicas)  
Estacionamento no Local

Única Apresentação



## OS HAWAIIANOS

Início às 22h



## Maria DE TOALHA

Início às 00h



### Camarote Open Bar/food

1º Lote ↑ 100,00 1º Lote ↓ 90,00

2º Lote ↑ 130,00 2º Lote ↓ 100,00

### Camarote VIP

1º Lote 40,00

2º Lote 50,00

### Pista

1º Lote 15,00

2º Lote 20,00

3º Lote 25,00

4º Lote 40,00

### Ingressos Antecipados:

Lojas Dione

Cacau Show Igarapé

Thiago Acessórios

Salão das Meninas - Bicas

Bar do Coxinha - Betim



As edições anteriores foram ótimas, imagine em 2012!

[www.igarapefolia.com.br](http://www.igarapefolia.com.br)



Compre nos Cartões  
\*(débito e crédito em até 2x)\*

Realização:

Philippe Fabrin

inf.:

(31) 8777.0100

(31) 9792.3070

(31) 9233.0701

Apelo:



Quem nunca ficou tentado a encarar um tratamento que promete, sem muito esforço, uma silhueta de arrasar ou até mesmo menos celulites e estrias? Essa busca incessante por um corpo perfeito com praticidade tem levado cada vez mais pessoas a procurarem tratamentos estéticos cada vez mais caros

AS TÉCNICAS DEMANDAM grande investimento, mas o resultado é satisfatório para a maioria dos clientes. Profissionais alertam, entretanto, que, para uma melhor eficácia, é importante aliar uma dieta equilibrada a exercícios, como parceiros de qualquer pacote que prometa reduzir medidas, alisar e firmar a pele. Além disso, segundo a médica pós-graduada em dermatologia estética Jackelyne Resende, 28, se associarmos tecnologias diferentes, pode haver melhores resultados. A especialista aponta, ainda, que é necessária a procura de um médico especialista na área para a correta avaliação do paciente e das alterações a serem feitas, sempre respeitando a condição clínica. "Em geral, os tratamentos não são indicados de forma isolada, e, sim, associados entre si e a dermocosméticos específicos. Cada pessoa deverá passar por uma avaliação individual para verificar a necessidade e os métodos adequados para a correção de eventuais insatisfações com a aparência. Procurar um médico especialista em estética para traçar um perfil individual garante a indicação correta dos tratamentos, com a valiação de riscos e benefícios. A beleza, quando bem-cuidada, melhora a autoestima e estimula a adoção de hábitos saudáveis, trazendo saúde e bem-estar. O

Divulgação

# Um corpo perfeito a qualquer custo

## HOMENS BRASILEIROS SÃO OS SEGUNDOS MAIS VAIDOSOS NO MUNDO

No país, segundo a Sociedade Brasileira de Medicina Estética, o gasto só com tratamentos na área é de

**R\$ 500 milhões**

por ano, sem incluir a compra de produtos. Durante pesquisa realizada pela sociedade,

**80% das jovens**

entrevistadas afirmaram que os gastos com os tratamentos estéticos e com a compra de produtos são o dinheiro mais bem-empregado. Além disso, o Brasil é o segundo país no mundo voltado à vaidade masculina. Está à frente do Japão e atrás somente dos Estados Unidos. O mercado brasileiro de cosméticos masculinos avançou

**17,6%**

nos últimos anos. Pesquisas apontam que, em 2008, um a cada

**500 homens**

brasileiros procurava por tratamentos estéticos.

Já em 2012, o índice é de um a cada

**50 homens**

preocupados com a aparência.



**Estrias, celulites e gorduras localizadas são queixas bastante comuns nos consultórios**

importante é manter uma visão harmônica, evitando qualquer forma de exagero. Ser belo é estar bem consigo mesmo”, afirma.

A dermatologista diz que estrias, celulites e gorduras localizadas são queixas bastante comuns nos consultórios. De acordo com a doutora, as estrias surgem quando há um esticamento da pele, capaz de gerar ruptura nas fibras de colágeno e elastina, localizadas na camada intermediária da pele (derme). “O crescimento rápido, o ‘efeito sanfona’ e a gravidez são fatores que levam ao aparecimento de estrias. O tratamento, na grande maioria dos casos, é eficaz. E, quanto mais recente a estria, melhor a resposta. Já a celulite se caracteriza pelo surgimento de ondulações na pele, principalmente em glúteos, coxas, abdômen e braços, dando um

aspecto de ‘casca de laranja’. É um distúrbio multifatorial, causado principalmente por fatores hormonais, alimentação inadequada, sedentarismo, má circulação e predisposição genética. Já a gordura localizada consiste no acúmulo de células adiposas em maior quantidade em áreas localizadas do corpo, podendo afetar até mesmo quem está no peso ideal. São distúrbios que trazem grandes preocupações às mulheres, podendo levar a constrangimentos, principalmente no verão, quando se usam roupas mais curtas e trajes de banho”, explica a médica.

A bióloga e modelo Renata Costa, 25, optou por fazer tratamentos estéticos a fim de auxiliar sua boa forma para um concurso de beleza. Ela ainda não está na metade do pacote, mas diz que já notou diferenças positivas. “Meu objetivo é reduzir medidas, contornar a cintura e eliminar a gordura localizada na barriga e nos flancos. Optei por uma clínica em Betim e fiz uma avaliação médica, que traçou meu perfil. A médica indicou um pacote que associou vários tratamentos, entre eles, a lipocavitação. Em apenas três sessões, já senti minha pele mais firme, e é notável a redução de medidas e de gordura localizada”, conta.

A estudante Camilla Aguiar fez um tratamento para estrias e, apesar de ter aguardado mais tempo por resultados, alcançou os objetivos. “A indicação foi o tratamento por carboxiterapia. Fiz, em média, dez sessões nos flancos, e o procedimento é doloroso. Senti uma melhora incrível; o aspecto, hoje, é outro”, diz ela. ■

## TECNOLOGIAS MODERNAS

De acordo com a especialista em medicina estética Jackelyne Resende, dentre os procedimentos indicados que conferem melhor resultado estão:

### ESTRIAS

- 1 Laser fracionado de CO<sub>2</sub>:** tratamento moderno que estimula a produção e a reorganização do colágeno. Geralmente, propicia grande melhora e com poucos efeitos colaterais. São indicadas de três a cinco sessões
- 2 Intradermoterapia:** aplicação intradérmica de mesclas contendo princípios ativos que agem diretamente no local da estria. Esses ativos são capazes de melhorar a circulação local, além de estimular e reestruturar o colágeno e a elastina. São indicadas, no mínimo, cinco sessões
- 3 Carboxiterapia:** introdução de gás carbônico diretamente na estria, feita através de uma pequena agulha acoplada ao aparelho. Esse gás melhora a oxigenação local, além de estimular a estrutura cutânea danificada. São recomendadas dez sessões

### CELULITE E GORDURA LOCALIZADA

- 1 Lipocavitação:** ultrassom que gera ondas de baixa frequência, provocando “cavidades” nas células de gordura, rompendo-as. Diminui tanto medidas, quanto o aspecto de “casca de laranja” da celulite. O número de sessões é variável e depende de uma avaliação individual
- 2 Manthus:** aparelho computadorizado de última geração que gera ultrassom e correntes estereodinâmicas ao mesmo tempo, permitindo que o combate à celulite e às gorduras localizadas seja mais rápido e efetivo. É indicado um mínimo de dez sessões
- 3 Intradermoterapia:** aplicação de substâncias lipolíticas e vasoativas diretamente nos locais de acúmulo de gordura (tecido subcutâneo). O profissional avaliará a área a ser tratada, indicando qual mescla de substâncias trará maior benefício ao tratamento. São indicadas dez sessões

#### Média de preços praticados

**Laser fracionado de CO<sub>2</sub>:** entre R\$ 300 e R\$ 850 a sessão  
**Intradermoterapia para estrias:** R\$ 170 em média  
**Carboxiterapia para estrias:** entre R\$ 45 e R\$ 310 a sessão

#### Celulite e gordura localizada

**Lipocavitação:** R\$ 70 em média  
**Manthus:** entre R\$ 45 e R\$ 90  
**Intradermoterapia lipolítica:** R\$ 120 em média  
**Dermocosméticos específicos:** variação entre R\$ 27 e R\$ 350



POR LUCAS FORTUNATO CARNEIRO\*

# Educação: Sonho e Realidade

O OBJETIVO EDUCATIVO É FORMAR o indivíduo para a cidadania e para o convívio social. Mas, afinal, somos cidadãos educados? O que significa ser um cidadão educado? A reflexão sobre a educação e a qualidade da mesma é assunto de suma importância, pois envolve nosso futuro social e político.

Para os antigos gregos, a formação do cidadão buscava integrar o jovem à polis (cidade), fazendo dele um membro efetivo e responsável. Esse processo educativo era extenso e implicava o controle das paixões e de ações intrínsecas ao ser humano, como a avidez, a sede de poder econômico e político, a violação de leis, a soberba, o orgulho. Assim, a formação tinha como objetivo atingir com integralidade as dimensões do jovem, suas formações física, psíquica, civil e moral.

E como anda a educação hoje? Creio que uma análise simples do comportamento dos jovens de hoje deixa às claras a resposta. Educa-se para a competição, para o poder e para o consumo. Destinamos o tempo valioso do processo educativo para formar produtores-consumidores, cada dia mais agressivos, politizados e menos civilizados.

A educação integral começa sua ação no primeiro núcleo de convivência: a família. Jean Jacques Rousseau (1712-1778) disse: “A educação do homem começa no momento do seu nascimento; antes de falar, antes de entender, já se instrui”. Nesse núcleo, o jovem tem contato com o social, o que é fundamental para a formação de seu caráter. “O homem é um ser social”, já dizia Aristóteles (384 a.C-322 a.C). Sendo assim, a educação deve sempre buscar sua base na socialização de todas as dimensões do cidadão.

Kant (1724-1804) escreveu: “Duas coisas me deixam maravilhado: o céu estrelado acima de mim e a lei moral dentro de mim”. Com certeza, o céu continua lindo mesmo com a poluição, mas e a lei moral que existe no interior do ser humano? Creio que clama por orientação. Moral não se confunde com moralismo. Coloca em evidência as virtudes naturais que cada ser carrega consigo e que o sistema educacional tem que fazer brotar para dar frutos. “A educação desenvolve as faculdades, mas não as cria”, dizia Voltaire (1694-1778).

Se o objetivo educativo é formar o indivíduo para a prática da cidadania e para o convívio social, será mesmo que a lei moral, e não moralista, brilha nas consciências dos humanos? Ao se observar o atual cenário, não se tem conforto algum. Assistimos à corrupção e aos corruptos se desdobrando em explicações cada vez menos convincentes, à violência e aos violentos se organizando para uma guerra civil, enfim, ao conceito educacional e a seu produto final se contradizerem.

**Kant (1724-1804) escreveu: “Duas coisas me deixam maravilhado: o céu estrelado acima de mim e a lei moral dentro de mim”. Com certeza, o céu continua lindo mesmo com a poluição, mas e a lei moral que existe no interior do ser humano? Creio que clama por orientação. Moral não se confunde com moralismo**

Aristóteles (384 a.C-322 a.C) sustentava que as virtudes nascem da permanente repetição de boas ações, que acabam por se tornar hábitos, como a honestidade, a fortaleza, a simplicidade, a solidariedade, a sabedoria, a honradez.

Esperar que as pessoas, por si só, voltem a um estado espontâneo de consciência é ilusão. Deve-se remodelar o processo educativo. E, justamente pela educação de qualidade e com investimentos prioritários, pode-se encontrar uma luz no fim do túnel. A educação das novas gerações é uma tarefa confiada às famílias, isto é, a todos nós; à escola e às universidades, isto é, a toda a sociedade.

O investimento real na educação cidadã é a garantia de um presente mais consciente e de um futuro saudável e justo para as gerações seguintes. Portanto, “o homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”, conforme disse Kant (1724-1804). Assim sendo, precisamos colaborar para educar e formar os cidadãos de hoje e os do futuro, pessoas responsáveis e atentas que vão sustentar os projetos de uma sociedade equilibrada e mais justa. ■

\*Educador, graduado em filosofia pela PUC Minas e graduando em teologia - fortunatocarneiro@gmail.com

# Caipirãdo

do Lapinha  
*A casa que é show!*

04/08

Sábado



# PAULINHO ALABART



**Camarote  
Open Bar**

Apoio:



Informações: 3595-5995  
[caipiraodolapinha.com.br](http://caipiraodolapinha.com.br)



Fotos: Delvisson Fernandes

Competição completa  
quatro anos; local  
recebe 10 mil  
visitantes por mês

# Copa Kart tem recorde de público

## 67

A quarta edição da Copa Kart contou com essa quantidade de competidores masculinos. A primeira edição, em 2009, teve 17

## 18

Esse foi o número de mulheres que abrilhantaram a disputa pelo pódio da Copa Kart em 2012

## 8

Por oito semanas consecutivas, o evento mobilizou comerciantes e amantes do esporte da cidade

Maior competição amadora do Estado, o evento é, além de um momento de descontração, uma oportunidade de o comerciante expandir seu negócio

MAIS DE 800 PESSOAS PARTICIPARAM, no dia 17 de junho, da grande final da quarta edição da Copa CDL O Tempo Betim de Kart, maior competição amadora de automobilismo do Estado, que acontece, todos os anos, no kartódromo internacional da cidade. Além de desfrutar de boa música e muito churrasco, o público presente pôde conhecer quem são os melhores pilotos masculinos e femininos da competição.

O evento, promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Betim (CDL-Betim), começou como uma simples confraterni-

zação entre amigos. Hoje é uma competição séria, disputada e altamente organizada. Possui uma série de regulamentos e mobiliza diversos associados da CDL, além de ter se consolidado como uma das melhores oportunidades de integração e de entretenimento de comerciantes e empresários do município.

Preparador físico da categoria de base do Atlético, Rosewaldo Araújo, o Dadazinho, participou por duas vezes da competição. “Corri no ano passado. Foi uma experiência muito bacana. Percebi que, ao

longo destes quatros anos, o evento criou raízes em Betim”, afirma Dadazinho, ao ressaltar que, além da interação entre os lojistas, a Copa Kart é um meio de fomentar o comércio local.

Proprietário do kartódromo, o empresário Antônio da Prata também enfatizou que a Copa Kart é uma confraternização entre empresários que vem crescendo a cada ano e estreitando os laços entre os lojistas. “Quem participa do evento tem a chance de fazer negócios. Os comerciantes ficam mais próximos, já que se

interagem e se divertem por oito semanas consecutivas”, explica.

Para ele, desde que o kartódromo abriu as portas para a disputa entre amadores, a competição se expandiu de forma extraordinária. “Hoje, o kartódromo é frequentado por políticos e autoridades da cidade e do Estado. Aqui se tornou um ponto turístico de Minas. Só tenho a agradecer à diretoria da CDL, ao público da copa e à população, que sempre nos apoiaram. O sucesso da Copa Kart é de todos nós”, afirma.

E o crescimento da competição pode ser comprovado em números. A primeira edição do evento teve a participação de 17 competidores masculinos. Apenas quatro anos depois, a Copa Kart contou com a adesão de 67 pilotos. “No segundo ano, após uma grande cobrança das mulheres empresárias e das esposas, criamos a competição feminina, que brilhou ainda mais o evento. Em 2010, obtivemos 15 competidoras e, dois anos depois, 18”, informa um dos coordenadores da Copa Kart, que também é diretor para assuntos de gestão empresarial da CDL, Fabrício Freire.

Quem concorda com Freire é Antônio da Prata. “As mulheres estão quebrando paradigmas e participando cada vez mais. Elas procuram formas de criar campeonatos em que possam correr todo o ano”, contou.

Já para o presidente da CDL, José Barboza, mesmo tendo aumentado seu caráter competitivo, a Copa Kart não perdeu seu objetivo principal. “A maior característica da festa continua sendo a de promover momentos de confraternização entre os associados e, ao mesmo tempo, servir de ferramenta para a integração dos lojistas”.

Freire também partilha dessa opinião. “A Copa Kart começou como campeonato amador e, hoje, está se tornando uma disputa profissional. O evento é um sucesso todos os anos e é prestigiado pelos pilotos, o público e os patrocinadores. Apesar de ter crescido, não perdeu sua essência, que é a de fomentar o comércio e promover a integração e a união entre os lojistas”.

### SATISFAÇÃO

Para o diretor de marketing da CDL-Betim e patrocinador do evento pela Viação Santa Edwiges e pela Inova Veículos, Robson Faria, é uma honra participar e poder



Mulheres começaram a participar desde a segunda edição da competição, que é a maior do Estado



Cerca de 800 pessoas, dentre competidores, familiares, comerciantes e autoridades, compareceram à final da Copa Kart

### CAMPEÕES DE 2012

#### MASCULINOS

Posição	Piloto	Empresa
1º	Flávio Tito	Cartório Roberto e Silva
2º	Felipe C. F. Fritz	Cartório Roberto e Silva
3º	Wenceslau A. F. de Moura	Hewa Engenharia
4º	Hari Faria Roussos	Roupa Mágica
5º	Raphael Diniz	Loja Pingo Imóveis

#### FEMININOS

Posição	Pilotos	Empresa
1º	Mirena Nogueira	Aço Vaz 75
2º	Luana Resende	Pingo Imóveis 69
3º	Paloma Junia	Ponto da Prata 69

contribuir com o esporte e a integração social entre lojistas e empresários de Betim. “O evento vem demonstrando, ao longo das suas quatro edições, que é um sucesso. Além da interação, ele promove a integração, a socialização e a confraternização entre os lojistas e os empresários da cidade”.

Quem também ficou satisfeito em participar da Copa Kart foi o empresário Mar-

cos Cícero Nogueira, que contou com a presença de suas três filhas à disputa feminina. “A Copa Kart é uma festa maravilhosa, com um ambiente familiar e de confraternização. Uma forma de movimentar o comércio da cidade. Neste ano, minhas três filhas concorreram. Elas gostaram muito. Inclusive, uma foi campeã pelo segundo ano consecutivo”, salientou. ■

# Brilho o ano todo

Vestido: USE  
Acessórios: Pretta



E

Ele chegou arrasando no verão, continuou marcando presença no outono e promete permanecer forte durante este inverno. O brilho nos tecidos está em alta. É roupa com metal, pedraria, bordado, paetê e canutilho. E a moda não pegou só nas roupas. Fabricantes de acessórios e calçados também aderiram. Tanto que, ultimamente, o que se vê pelas ruas são pessoas usando sapatilhas e oxfords bem brilhosos. O saudoso rei do pop, Michael Jackson, iria adorar essa moda.



Blusa, saia e colete: USE  
Acessórios: Pretta



Blusa: USE  
Acessórios: Pretta



Blusa, calça e colete: USE  
Acessórios: Pretta



Blusa e colete: USE  
Acessórios: Pretta



Bolero e vestido: USE  
Scarpin e acessórios: Pretta



Blusa e saia: USE  
Acessórios: Pretta



Cardigan: USE  
Acessórios e sandália: Pretta

Vestido: USE  
Acessórios e scarpin: Pretta



Vestido: USE  
Sandália: Pretta



#### Ficha técnica

Produção: Tayla Assis  
Stylist: Tayla Assis e Mayra Assis  
Fotógrafo: Deivisson Fernandes  
Modelo: Juliane Késsia  
Make/hair: Guilherme Baptista

# Betim ganha seu primeiro terminal rodoviário

A rodoviária oferecerá serviços de transportes interestadual, intermunicipal e metropolitano

**1,5 milhão**

Fluxo. Essa é a expectativa do número de pessoas que irão passar pelo terminal rodoviário todos os meses

**R\$ 20 mil**

Aporte. Esse foi o valor total investido pela iniciativa privada na construção do terminal rodoviário



OS MORADORES DE BETIM e de cidades vizinhas agora terão mais facilidade e conforto para utilizar o transporte coletivo com destino a localidades em Minas e em outros Estados, bem como para se deslocarem a demais municípios da Grande BH. É que foi inaugurado, no dia 30 de junho, o primeiro terminal rodoviário do município, antigo sonho da população que foi concretizado por meio de uma parceria entre a prefeitura e os investidores do Metropolitan Garden, novo shopping center de Betim, que também deverá ser inaugurado ainda neste ano. No total, R\$ 20 mil foram investidos pela iniciativa privada para a construção do espaço.

O presidente da Tenco Shopping Centers – empresa responsável pela comercialização do Metropolitan –, Eduardo Gribel, destacou a importância do terminal. “Betim realmente tem uma rodoviária

que vai atender à cidade por muitos anos. Nós, empreendedores, agradecemos ao município a oportunidade que nos deu de participar da construção da rodoviária. Para nós, é uma honra muito grande estar participando do desenvolvimento do município”.

## LOCALIZAÇÃO

A rodoviária, interligada ao Metropolitan Garden, fica próximo à entrada de Betim, junto à maior malha viária do país. Ela está localizada às margens da BR-381, com acesso privilegiado para a BR-262, a nova alça viária e a Via Expressa.

O terminal rodoviário oferecerá serviços de transportes interestadual, intermunicipal e metropolitano. Pelo local irão passar ônibus de municípios mineiros e também do Sul e do Centro-Oeste do país. O terminal vai abrigar, ainda, pontos de controle de li-

nhas urbanas, que facilitarão o acesso a toda a região metropolitana de Belo Horizonte.

De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Betim, a Transbetim – órgão responsável pelo trânsito da cidade – tem realizado reuniões com as empresas interessadas em operar no espaço. “Dez empresas devem iniciar a operação no local já no próximo mês. Além do transporte de passageiros, algumas irão oferecer o transporte de cargas. Novas linhas de ônibus, com partidas do município, devem ser criadas após a aprovação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e outras devem ter o itinerário modificado. Outra demanda da cidade que será atendida é o transporte para o aeroporto de Confins. A expectativa é que circulem 1,5 milhão de pessoas mensalmente no local”, informou a assessoria da prefeitura. ■



**Esther, Jacó e João abraçam a mãe Ângela (foto); além deles, os filhos Bruno, Breno e Jéssica fazem parte da grande família**

## Um gesto de amor ao próximo

Difícilmente, as perspectivas de Bruno, Breno, Esther, Jéssica, Jacó e João seriam as mesmas se dona Ângela Maria de Oliveira, 56, não tivesse aparecido em suas vidas. Todos os seis foram adotados por ela. Irmãos biológicos, somente Bruno e Breno, mas, devido à união, é impossível dizer que eles não são irmãos.

Ângela é cadastrada no programa Família Acolhedora, mas desenvolve o projeto muito antes de ele ter começado. Ela conta que, desde o início de seu trabalho voluntário até hoje, mais de 2.000 crianças passaram pelos seus cuidados, em uma casa de passagem. “Peço a Deus, todos os dias, que, se tiver uma criança que realmente precise dos meus cuidados, que ela apareça na minha vida. Não é um trabalho fácil, mas é gratificante. O que faz a gente ir em frente é o sorriso e o carinho espontâneo que recebemos”, conta. A Missão Amor fica na rua Jose Francisco Guaracy, nº 73, bairro Bom Repouso. O telefone para contato é 3596-8458.

# Missão de amor

**Organização sem fins lucrativos mantém e promove a assistência e a promoção social e cultural**

Disseminar educação e arte e promover a geração de trabalho e renda são alguns dos objetivos da ONG Missão Amor, fundada na cidade em 1993. Fechada por alguns anos e reaberta em 2009, atende hoje a cerca de 300 pessoas, com idade de 8 a 78 anos.

A ONG oferece cursos de pintura, flauta, violão, técnica vocal, manicure, cabeleireiro, ginástica, informática, oficinas de biscuit e arte em papel. O curso de informática é um dos mais requisitados, beneficiando aproximadamente 60 pessoas por dia. Aos domingos, a terceira idade reforça o número de pessoas con-

templadas pela organização participando do Baile de Forró.

Além de oferecer atividades, a Missão Amor tem um legado ainda maior: o projeto Família Acolhedora. Com apenas um ano e oito meses, o Família Acolhedora já se tornou referência para algumas cidades, como Ouro Preto, Esmeralda, Moedas e Itaguara.

Seu objetivo é cuidar de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos afastados dos parentes. Ou seja, o programa acolhe, provisoriamente e excepcionalmente, mediante medida protetiva, crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social.

Quando o Conselho Tutelar identifica que alguma criança ou adolescente corre risco, é feita uma avaliação para verificar se existe perspectiva do indivíduo para o retorno familiar. Se há, acontece o encaminhamento para uma família acolhedora cadastrada na ONG. A proposta é que, mais tarde, no prazo máximo de dois anos, haja a reinserção da criança ou do adolescente na família de origem, promovendo a superação de problemas

e garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

A psicóloga do programa, Carolina Clemente de Oliveira, explica que um acompanhamento cotidiano é realizado. “A família de acolhimento representa a possibilidade de a criança ou o adolescente ter de continuar a convivência familiar em um ambiente sadio. Para isso, fazemos acompanhamento tanto com as famílias de origem, quanto com as acolhedoras. Observamos sempre se os casos precisam de outros tipos de tratamento, como médico, psicológico, psiquiátrico ou para dependência química. De acordo com a evolução do processo, é possível que a criança ou o adolescente estreite os laços com a família de origem com visitas, que podem durar um fim de semana inteiro”.

Para fazer parte da ONG, é preciso se cadastrar diretamente na Missão Amor. Um processo de seleção é realizado para avaliar se o perfil da família está de acordo com o que o programa exige. Em Betim, existem oito famílias cadastradas que fazem das dificuldades de hoje possibilidades de futuro. ■



POR MÁRCIA WERNECK

## 20ª Expocachaça

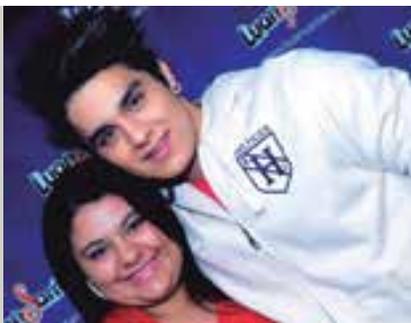
A premiada cachaça Vale Verde participou da 20ª Expocachaça, maior evento temático da bebida no Brasil, realizado no Expominas. O evento aconteceu entre 6 e 10 de junho.



Da direita para a esquerda, Naiara Correa, Rinaldo Santiago, Jacqueline Pereira, Vanessa Souza e Zenilda Pereira

## Rodeio de Brumadinho

Centenas de pessoas de Brumadinho e das cidades vizinhas foram assistir ao rodeio de Brumadinho, que aconteceu de 14 a 17 de junho. O evento trouxe à região grandes nomes da música pop e sertaneja.



Antônio Sérgio dos Santos Vieira e Sandra Vieira



Emília Silva, Adriana Crispim, Adriana Rezende e Patrícia Andrade

## Quarta Ame

A Associação das Mulheres Empreendedoras de Betim realizou, no dia 13 de junho, no salão de festas Versailles, mais uma edição do Quarta Ame. O evento foi abrilhantado pela palestra "Empoderamento Feminino", ministrada pela renomada Maria Elvira Salles.



Luciene Teixeira e Gilberto de Sá



Cristiane Andrade e Tia Dulce



## Posse da CDL Jovem de Betim

No dia 28 de junho, aconteceu, na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Betim (CDL-Betim), a posse da CDL Jovem de Betim. Parabéns aos integrantes da Câmara Jovem!



Maria Elvira Salles Ferreira



*Surpreenda a pessoa que você ama com um presente inesquecível.*

*Casamentos, bodas, aniversários e formaturas.*

*Divulgue seu evento na  
**Revista Mais***

revista  
**Mais**

(31) 3052.0103  
contato@revistamais.com

www.revistamais.com  
facebook.com/revistamaisbetim  
twitter.com/mais\_betim



Categoria Veteranos: Autossocorro Bandeirante



Categoria Master: Carro de Boi / Brasa Grill

## Pingo d'Água Country Club

No dia 8 de julho, o Pingo d'Água Country Club conheceu os vencedores do 43º Campeonato de Futebol Society. Confira abaixo os campeões de cada categoria



Categoria Feminino: P&B Comunicação



Categoria Novos: Nova Betim-Negócios Imobiliários



Categoria Bananeira: Drogafat

## Exposição de Orquídeas de Betim

A sétima edição da Exposição de Orquídeas de Betim foi realizada entre os dias 6 e 8 de julho, na Casa da Cultura Josephina Bento. Mais de 400 flores participaram da mostra gratuita, que contou com espécies raras. O evento foi promovido pela Associação Orquidófila de Betim (AOB).



Valdir Machado, Wanderli Lucinda e Eugênio José





Artilheiros Jovens Vicente Araújo



Categoria Jovens: Coelho Automóveis



Vice-campeã: Master WE Serralheria

## Clube Teuto

O Teuto também sediou, no dia 8 de julho, as finais dos campeonatos de futebol, que acontecem semestralmente. Saiba quem são os campeões da primeira edição de 2012.



## Mostra

De 30 de junho a 1º de julho, aconteceu em Betim a Mostra Betim Casa Noiva e Debutante 2012, evento organizado pelo fotógrafo Geraldo Lara e que reuniu mais de 40 expositores no Vale Verde Alambique e Parque Ecológico.



Artilheiras: Mareçalipa (equipe Verão) e Mayra (equipe Inverno)



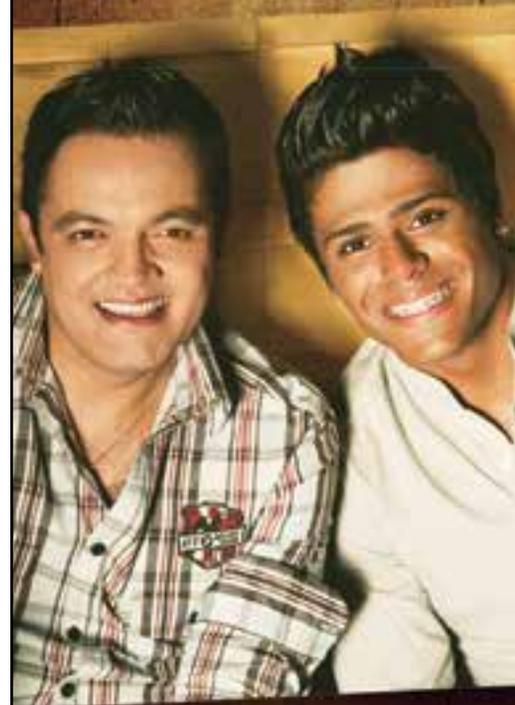
Goleiro Kezau (Casa da Limpeza)



Categoria Veteranos: Eletro Hidráulica Betim



O sertanejo  
universitário  
que todo mundo  
já está cantando.



**Luiz & Luan**  
Você brincou demais

Contato para shows

31 9201-5847 | 31 9201-5685

[www.luizluan.art.br](http://www.luizluan.art.br)

[contatosluizluan@gmail.com](mailto:contatosluizluan@gmail.com)



Geraldo Assis, Eri Johnson e Carlos Roesel



O ator e humorista Eri Johnson



Tim Soier, Livia Cristo e Caroline Marri

## “Eri Pinta, Johnson Borda”

No dia 1º de julho, o ator e humorista Eri Johnson esteve em Betim, no Clube Atlético Rodoviário, para apresentar sua peça “Eri Pinta, Johnson Borda”. O espaço ficou lotado.



Bartucada de Diamantina



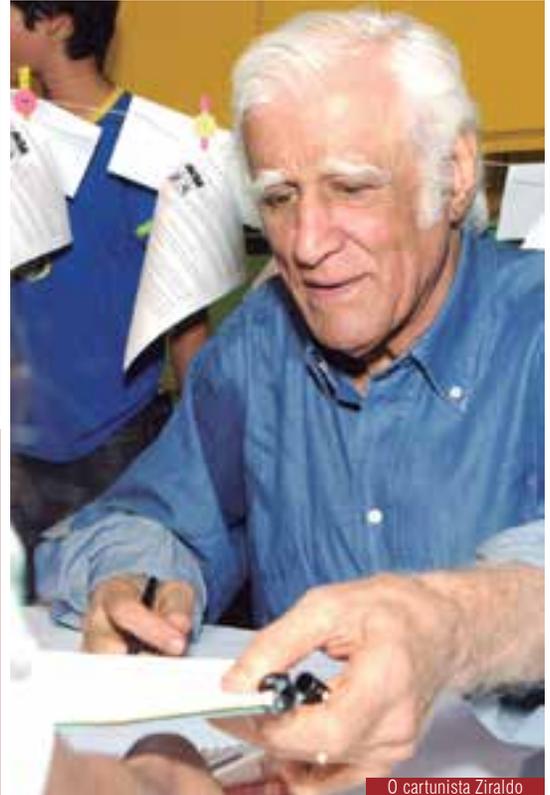
Chaparral

## Bartucada e banda Chaparral

Em junho, a Bartucada de Diamantina e a banda Chaparral se apresentaram na casa de shows de Betim Caipirão do Lapinha



Reinaldo Figueiredo e Ricky Goodwin, turma do "Casseta & Planeta"



O cartunista Ziraldo



O poeta e jornalista Fabricio Carpinejar

## 1ª Literata de Betim

A 1ª Literata Betim aconteceu na cidade entre os dias 21 e 23 de junho. O evento reuniu autores, críticos literários, professores de literatura e personalidades da vida cultural do país para discutir a produção literária brasileira na região metropolitana de Belo Horizonte.



A MELHOR COMIDA CHINESA ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ  
**DELIVERY 3531-3662**

### ATENDIMENTO

Todos os dias das 11h às 14h30  
2ª a 5ª e domingo das 18h às 23h  
Sexta e sábado das 18h às 23h30



RUA XINGJI, 15 - BRASILEIA [ESQ. PRAÇA DA BRASILEIA] - BETIM

Área de entrega restrita.  
Consulte sobre a taxa de entrega de sua região.





## Cavalgada de Padre Libério

A 4ª Cavalgada de Padre Libério, organizada pelo betinense Vander Cândido, mais conhecido como Coelho, saiu de Betim no dia 25 de junho em direção à cidade de Bom Despacho. Vinte e sete cavaleiros chegaram ao destino.



## Cavalcada de Mateus Leme

A tradicional cavalcada de Mateus Leme reuniu centenas de pessoas da cidade e da região. O evento, centenário, reforça a cultura, a fé e a história. A festa aconteceu no dia 13 de junho.

# NARUNA

MEDICINA ESTÉTICA

Reserve um tempo para sua beleza e bem-estar.

A Naruna Medicina Estética alinha uma equipe capacitada com avançada tecnologia para que seu corpo e sua mente estejam em perfeita harmonia.

- Cirurgias plásticas
- Peeling
- Acupuntura
- Atendimento psicológico
- Plano de emagrecimento
- Mini Day SPA

www.naruna.com.br



# NARUNA

S T U D I O

Aproveite também os diversos serviços do Naruna Studio, com atendimento exclusivo e personalizado. Um espaço perfeito para você realçar sua beleza.

- Dia do Noivo e Dia da Noiva
- Manicure e pedicure
- Tratamentos capilares
- Maquiagem

**É diferente,  
você sente na pele.**



Clínica - 31 3511.0578 | Studio - 31 35324373

Rua Santos Dumont, 818. Ingá - Betim



# O seu espaço. O seu Recanto.

Desfrute dos melhores serviços e tenha momentos inesquecíveis no Recanto Azul, a apenas 56km de Belo Horizonte. Um ambiente único e cercado por belezas naturais. Aproveite nossos serviços de pousada, com acomodações de luxo e estrutura de alto nível, além do melhor local para realização de eventos.

## Estrutura completa:

Quartos de luxo, com TV e frigobar - sendo 1 suite com hidromassagem;  
Cozinha completa com fogão a gás e fogão a lenha;  
Área gourmet com churrasqueira e choperia;  
Pescqueiro pesque e solte.

## Comemore aqui:

Festa de aniversário (adulto e infantil);  
Casamentos e confraternizações;  
Convenções, reuniões;  
Eventos sob demanda.

